O ECO
Jornal da Ilha Grande

Janeiro de 2020 - Ano XX - Edição 249

Abraão, Ilha Grande, Angra dos Reis - RJ

IMIGRAÇÃO ITALIANA
CLÃ DOS PALMA EM FESTA

Vila Flores - RS: aniversário de 80 anos de Israel Palma
Quatro Irmãos – RS: 1º aniversário do Memorial dos Palma

Foto:Enepê



PÁGINA 18

NOTÍCIAS

ORGANISMO EXPLICA VIDA COMPLEXA NA TERRA

PÁGINA 14

QUESTÕES DE FÉ

ILHA GRANDE EM FESTA: DIA DE SÃO SEBASTIÃO

PÁGINA 21

QUESTÃO AMBIENTAL

PROGRAMA DA KABLIN AUMENTA RENDA DE PEQUENOS AGRICULTORES

PÁGINA 8

EDITORIAL



O ENCULT

O Encult, - Encontro de Culturas Tradicionais, é realizado pela Liga Cultural Afro Brasileira, no sentido de preservação da cultura, dando espaço a novos talentos, desenvolvimento artístico dos interessados e fazer com que as pessoas ditas tradicionais, mostrem aos jovens, como eram as diversas manifestações da cultura no passado, sem os inconvenientes modismos culturais do presente. Em minha visão a cultura só poderá ser mantida, ser preservada "assim como era no principio", em expressões, gestos, palavras, a semântica na conversa, o artesanato etc, caso contrário será desvirtuada pelos modismos da globalização. Se tornará algo desagradável como o "sertanojo" e demais músicas e letras extravagantes do século 21 que desastram os ouvidos e confundem a mente para entender o que a letra nos quer dizer. Sei que muitos se "morderão" por eu escrever isto, mas entendam os maus compositores que esta opinião é de uma grande maioria, não só minha. Tenho certeza, que meu desabafo será aplaudido por uma grande multidão.

Nossa região é multicultural, daí a grande razão da realização do evento, para que tudo se mantenha como deve ser, desenvolvimento harmônico entre todas estas etnias, e trazer para o presente o gostinho saboroso de relembrar o passado em suas diversas manifestações. A história, além de nos trazer conhecimento sobre as marcas que deixou no passado, nos traz um certo prazer de retorno ao passado e através de análise corrigir erros no presente, que são frequentes por falta de conhecimentos, em especial a nível do Poder Público, que deveria ser mais sábio, lendo a história.

O INCULT, além das mais diversas manifestações culturais, inclui a tradicional "roda de conversa", que vale a pena assistir, melhor ainda participar. Tudo é realizado de forma simples como era no passado, e por pessoas simples, mesclando-se até a intelectuais e funciona em tal harmonia que até parece ter sido ensaiado. Eu ouso dizer que é um exemplo para o mudo que entra em atrito e grande desacordo, por irrisórias picuinhas das razões étnicas. A capacidade de miscigenação no Brasil é tão incomparável, que toda esta mistura se torna festa e um churrascão faz o encerramento. Tenho que citar o jongo do Jamaica, no encontro anterior, que 90% das participantes eram argentinas brancas, integradas com perfeição ao estilo afro. Os humoristas apelidaram de imediato de "argentinália" e o Jamaica gostou.

O importante deste editorial, é ressaltar o esforço do Adriano Fabio da Guia, professor de capoeira, para realização deste evento, além de ter dado continuidade. Eu conheço perfeitamente o quanto é penoso encarrar as dificuldades de preservação cultural. Os percalços se agrupam para dificultar tudo.

Mas ele sempre venceu os obstáculos com sucesso. Portanto, parabéns ao Adriano, Equipe e à Liga Cultural.

O EDITOR

Este jornal é de uma comunidade. Nós optamos pelo nosso jeito de ser e nosso dia a dia, portanto, algumas coisas poderão fazer sentido somente para quem vivencia nosso cotidiano. Esta é a razão de nossas desculpas por não seguir certas formalidades acadêmicas do jornalismo. Sintetizando: "É de todos para todos e do jeito de cada um"!

Sumário

15 MATÉRIA DE CAPA
08 QUESTÃO AMBIENTAL
10 INFORMATIVO DE O ECO
11 COISAS DA REGIÃO
12 NOTÍCIAS E OPINIÕES
16 COLUNISTAS
18 INTERESSANTE

Expediente

DIRETOR EDITOR: Nelson Palma
CHEFE DE REDAÇÃO: Núbia Reis
CONSELHO EDITORIAL: Karen Garcia, Núbia Reis.

COLABORADORES:
Adriano Fabio da Guia, Alba Costa Maciel, Amanda Hadama, Angélica Liaño, Bebel Saravi Cisneros, Érica Mota, Heitor Scalabrini, Hilda Maria, José Zaganelli, Karen Garcia, Lauro Eduardo Bacca, Maria Rachel, Neuseli Cardoso, Núbia Reis, Pedro Paulo Vieira, Ricardo Yabrudi, Renata Paganotto, Renato Buys, Roberto Pugliese, Rosanne Pinheiro, Sabrina Matos, Sandor Buys e Talita Nascimento.

DADOS DA EMPRESA:
Palma Editora LTDA.
Rua Amâncio Felício de Souza, 110
Abraão, Ilha Grande-RJ
CEP: 23968-000
CNPJ: 06.008.574/0001-92
INSC. MUN. 19.818 - INSC. EST. 77.647.546
Telefone: (24) 3361-5410
E-mail: oecojornal@gmail.com
Site: www.oecoilhagrande.com.br
Blog:www.oecoilhagrande.com.br/blog

As matérias escritas neste jornal, não necessariamente expressam a opinião do jornal. São de responsabilidade de seus autores.

Turismo

Informações e Sugestões ao Turista

Welcome to Ilha Grande

Caro amigo:
BEM-VINDO À ILHA GRANDE!

Ao lhe dar boas vindas, temos o prazer de informá-lo que a Ilha Grande integra uma APA (Área de Proteção Ambiental) e um Parque Estadual, e que nós lutamos muito para protegê-la e contamos com você neste trabalho. Sabemos que não está como você gostaria de encontrar, mas se não fosse o esforço em conjunto da comunidade e dos turistas, estaria muito pior. A Vila do Abraão é simples, até bucólica e lhe oferece boa estrutura de pousadas e restaurantes e isso dependerá somente de sua escolha. Sugerimos que para seu conforto não aceite incessantes ofertas, escolha você mesmo o que você veio buscar. O que as pessoas lhe oferecem pela sedução do melhor preço, com certeza não será boa escolha. Não volte estressado, se você souber escolher, aqui será um excelente SPA. O guia apresentado na página seguinte poderá orientá-lo. Na proteção à natureza, não tire nada e não deixe nada. No mar não tire as estrelas do mar ou qualquer espécie marinha do local onde esteja. São animais frágeis e não devem vir à superfície. Faça sua foto submarina junto com eles, mas deixe-os lá. A Vila é bastante tranqüila, possui um atendimento médico, policial e bombeiros satisfatórios. Não use DROGAS, a lei não permite. Mas não use mesmo! Você poderá estar estragando sua vinda se usar!

Desejamos que volte feliz, levando saudade e fotos e deixando amigos.

Um bom retorno!

Obrigado.

Information and Suggestion for Tourists:
Dear friend: Welcome to Ilha Grande.

We would like to welcome you to our Island and inform you that Ilha Grande is an area of Environmental Protection (APA) and a state park. We do every possible effort to protect it, and we need to count on your help for this.

We know that the island isn't exactly the way you´d want to find it, we are not completely happy either. But if it wasn't for the joint effort of the community and tourists, it could be much worse.

The village of Abraão is a simple and bucolic place. It offers a wide variety of pousadas and restaurants from which to choose.

For your comfort and safety we recommend that you not accept the constant offers of lodging made to you. Take the time you need to find the kind of place you want. Those places offered at low prices may not be the best option.

If you choose carefully, then the island will be your own SPA. No need to stress out. The information in the next page will help you out. Protect the nature, DON'T take anything and DON'T leave anything either. DON'T remove starfishes or other sea species from where they are, they are fragile animals and they shouldn't be brought to the surface. Take underwater photos with them instead.

The village is a quiet place, there are basic although effective community services such as a medical clinic, a police and a fire station.

DON'T use drugs, it's against the law and it could cause you serious troubles as well as spoil your stay on the island.

We wish you a pleasant stay, we're sure that you will take fond memories and nice photos, and that you will leave good friends behind.

Thank you

Querido amigo;
Bienvenido a Ilha Grande

Al darle la bienvenida, tenemos el placer de informarte que tú ya estás integrado a una APA (Área de Proteção Ambiental, e PEIG - Parque Estadual da Ilha Grande) y que nosotros luchamos mucho para protegerla. Contamos con tu ayuda en este trabajo. Sabemos que la isla no está como te gustaría encontrarla, pero si no fuese por el esfuerzo conjunto de nuestra comunidad y de los turistas, estaría mucho peor. La Villa de Abraão es simple, hasta bucólica y ofrece una buena infraestructura turística con sus posadas y restaurantes. De ti depende escoger lo mejor para tu estadía. Sugerimos que, para tu comodidad, no aceptes sin pensar las incesantes ofertas, elije tú mismo lo que viniste a buscar. Lo que puedan ofrecerte por la seducción del mejor precio, seguramente no será una buena elección. No regreses estresado, si sabes elegir, este lugar será un buen spa. La guía que presentamos en la página siguiente podrá orientarte.

Para proteger la naturaleza, no retires ni dejes nada.

Para proteger el mar no retires las estrellas de mar o cualquier especie marina del lugar donde se encuentren, son animales frágiles y no deben salir a la superficie.

Saca tus fotos submarinas junto a ellos, pero déjalos en su lugar. La villa es bastante tranquila, cuenta con servicios médico, policial y de bomberos, satisfactorios.

No uses DROGAS, la ley no lo permite.

Pero No la uses de verdad! Si lo haces puedes estar malogrando tu viaje a este lugar.

Deseamos que vuelvas a tu casa feliz, llevando buenos recuerdos, fotos y dejando amigos

Un buen regreso! Gracias

Caro Amico:
Benvenuto a Ilha Grande

Felici di darle il benvenuto , abbiamo il piacere di informarla che ci troviamo localizzati in una APA (Área de Proteção Ambiental e PEIG - Parque Estadual da Ilha Grande). Lottiamo molto per proteggere l' isola , per questo chiediamo il suo aiuto. Sappiamo che l' isola magari non é come l'ha immaginata ma se non fosse per lo sforzo di tutta comunitá e dei turisti , sarebbe molto peggiore. La Vila do Abraao é semplice, quasi bucolica ma le offre buone "pousadas" e ristoranti, chiaramente questo dipenderá dalla scelta.

Sugeriamo, per il conforto e sicurezza, di non accettare l´incessante offerta di servizi a basso prezzo, questo potrebbe pregiudicare la sua sognata vacanza. Verifichi personalmente e procuri sempre il meglio, certamente la scelta di un prezzo basso non risultera´ la migliore. Non torni stressato. Se lei saprá scegliere, Ilha Grande si rivelerá una eccellente destinazione. Consulti la guida turistica localizzata nella pagina seguente. Per quanto riguarda la protezione ed il rispetto della natura, non ritiri niente e non lasci niente. Non ritiri dal mare (anche per pochi istanti) le stelle marine o qualsiasi altra specie marina , sono animali molto fragili e non devono assolutamente risalire in superficie. Scatti le sue foto submarine nel loro ambiente senza rimuoverli. Il villaggio é abbastanza tranquillo, offre un posto medico un distaccamento di polizia e di vigili del fuoco. Non usi droghe. La legge non lo permette, questo potrebbe rovinare la sua vacanza. Le auguriamo un felice ritorno, porti via tante foto e lasci molti amici.

Apresto!

Grazie.

Chers amis !
Bienvenue a Ilha Grande !

En vous souhaitant la bienvenue, nous avons le plaisir de vous informer que vous pénétrez dans une "APA"(Area de proteção Ambiental e PEIG Parque Estadual da Iha Grande), et que nous faisons tous les efforts possibles pour la préserver. Pour cela, nous comptons également sur votre aide. Nous savons que tout n´est pas encore parfait, mais s´il n´existait pas cet effort commun de la communauté et de vous-même, tout serait bien pire. Le village d´Abraão est simple, bucolique, et vous offrira une bonne structure de pousadas et de restaurants. A vous de choisir!

Nous vous suggérons, pour un séjour plus agréable, de ne pas accepter les incessantes propositions qui vous seront faites. Prenez le temps de comparer vous-même afin de trouver ce que vous recherchez. Il n´existe pas d´intermédiaire officiel. Ce que certains vous offrirons pour le plus bas prix ne sera certainement pas le meilleur choix, notamment en matière de sécurité. Vous n´êtes pas venu ici pour repartir stressé. Ilha Grande doit être votre lieu de relaxation.

Le guide touristique de la page suivante pourra vous orienter. Pour protéger notre Nature, n´en retirez rien, et n´y laissez rien non plus. Dans l´eau, laissez les étoiles de mer et autres espèces marines où elles se trouvent. Ce sont des animaux fragiles qui ne peuvent être sortis de l'eau. Faites votre photo sous-marine en leur compagnie. Le village est bien tranquille, il possède un centre de santé, un poste de police et des pompiers compétants. Ne consommez pas de drogues, ce n´est pas permis par la loi et ceci pourrait vous occasionner de sérieux problèmes, en plus de gâcher votre séjour. Nous vous souhaitons un très bon séjour. Nous sommes certains que vous repartirez pleins de très bons souvenirs, et que vous laisserez ici quelques amis.

Merci

HEBRÁICO
Boas vindas

חבר,

ברוכים הבאים לאי הגדול!

אי הגדול שייך לאזור של שמורת תבע ואנחנו סומכים עליך שתעזר לנו לשמור על המקום היפה והמיוחד הזה.

בכבוד רב,

תודה ושלום

Turistler için bilgi ve öneriler:
Sevgili arkadaşlar, Ilha Grande'ye hoşgeldiniz!

Sizi adamızda ağırlamaktan ve Ilha Grande'nin APA (Área de Proteção Ambiental - Koruma Altındaki Yerler) listesinde olan devlet parklarından biri olduğunu belirtmekten mutluluk duyarız. Bizler her zaman adamızı korumak adına elimizden geleni yapmakta ve bu konuda sizlerin yardımına ihtiyaç duymaktayız.
Adamızın tam anlamıyla sizin bulmayı umduğunuz gibi bir yer henüz olmadığının farkındayız. Eğer yerel toplulukların ve turistlerin yardımları olmasaydı durum daha kötü olabilirdi.
Abraão Köyü küçük ve kırsal bir yer olmakla birlikte birçok motel ve restaurant seçeneği sunmaktadır. Rahatınız ve güvenliğiniz için size sunulan her cazip teklifi kabul etmemenizi, hoşunuza giden uygun bir yer bulana kadar zamanınızı değerlendirmenizi öneririz. Size sunulan düşük fiyatlı olanaklar sizin için en iyi seçenek olmayabilir.
Eğer size sunulan iyi olanakları değerlendirirseniz, ada sizin için harika bir SPA yeri haline gelebilir. Strese hiç gerek yok. Sonraki sayfadaki bilgiler size yardımcı olacaktır.
Doğayı koruyun. Doğadan hiçbirşey almayın ya da doğaya bırakmayın. Deniz yıldızlarını yada diğer deniz canlılarını ait oldukları yerden toplamayın, onlar hassas canlılardır ve yeryüzüne çıkarılmamalıdır. Bunun yerine su altında onlarla fotoğraf çekilebilirsiniz.
Kasaba sessiz sakin bir yerdir. Sağlık ocağı, polis merkezi, itfaiye gibi temel ve önemli birçok servis bulunmaktadır.

Uyuşturucu maddeler kullanmayınız. Bu yasalara aykırıdır ve adadaki konaklamanızı da kapsayarak size ciddi sıkıntılara sebep olabilir.

Size keyifli bir konaklama dileriz. Eminiz ki harika anılar ve fotoğraflar arşivleyecek ve arkanızda iyi arkadaşlar bırakacaksınız.

Teşekkürler.

Cari amici,
Bem-veghesti a Ilha Grande

(Vêneto dei imigranti - TALIAN)
Cari amici, benvegnesti a Ilha Grande (Lingua di immigrazione italiana in brasile-TALIAN)
Al saludarve gavemo el piacere de darghe la informassion che semo su una APA (Area di protession ambintale), e un PEIG (Parque Estadual da Ilha Grande). Lavoremo tanto par protègere questa ísola, par questo domandemo el vostro aiuto. Savemo magari, che l'ísola no le come voi imaginate, má se non fosse par l'esforso dela comunità e dei turisti serebe tanto pedo. Il paeselo de Abraão ze sìmplice, podemo dire anca bucólico con fàcia multiculturale, ma lo ga bone posade e ristoranti, ciaramente questo dependerà dela vostra sercada.
Sugestion par el conforto e securità: lá insessante oferta de laori a basso presso questo possibilita rovinare la vostra sognata vacansa. Semo sicuri che non torni inrabià se sai sercare el posto. Ilha Grande revelarà una esselente destinassion. Varda la guida turìstica che la trovi in tute le bone agensie, o laghi datirístiche localisati nela pròssima pàgina.
Par intanto riguarda la protession e il respeto dela natura, non ciapar gnente e non lassar gnente. Non retirar del mare, anca se sia par un àtimo, le stele marine, o qualsia altre spèssie marine, sono bestiolete ràgile, parquesto non deve gnaca portar a la superfíssie. Ciàpele su le foto soto l'àqua in so ambiente, sensa mover le bestiolete del mar.
Il paeselo de Abraão, le ofre tranquilità, ga un posto mèdico un destacamento de polìssia e dei vigili del fogo.
Non doperar droghe, la lege non permete, questo po rovinare la vostra vacansa.
Auguriamo un felice ritorno, portivia tante foto, forse anca scàtole piene, e lasse tanti amici. Nantri spetemo il vostro ritorno a la Ísola.
Sempre in gamba e un bondi par tuti!

Apresto
Gràssie.



Seu espaço está aqui!
Anuncie 24 3361-5094



GUIA TURÍSTICO - Vila do Abraão

HOSPEDAGEM

02 Pousada Ancoradouro - frente ao mar - 08 aptos
Rua da Praia, 121 | Telefone: (24) 3361-5153
Inscrição Municipal: 018.270

03 Pousada Caiçara – frente ao mar – 09 apartamentos
Rua da Praia, 133 | Telefone: (24) 3361-9658
Inscrição Municipal: 21.535

04 Pousada Manacá – frente ao mar – 06 aptos
Rua da Praia, 333 | Telefone: (24) 3361-5404
Inscrição Municipal: 018.543

06 Pousada Água Viva
Rua da Praia, 26 | Telefone: (24) 3361-5166
E-mail: ilhagrande.org@pousadaaguaviva.com.br

07 Pousada Recreio da Praia
Rua da Praia, s/n | Telefone: (24) 3361-5266
Inscrição Municipal: 19.110

08 Pousada Pedacinho de Céu – 11 aptos
Travessa Bouganville, 78 | Telefone: (24) 3361-5099
Inscrição Municipal: 14.920

09 Pousada Sanhaço – 10 aptos
Rua Santana, 120 | Telefone: (24) 3361-5102
Inscrição Municipal: 19.003

11 Pousada Anambé
Rua Amâncio Felício de Souza, s/n
Telefone: (24) 3361-5642
Inscrição Municipal: 22.173

14 Pousada Recanto dos Tiês – 09 aptos
Rua do Bicão, 299 | Telefone: (24) 3361-5253
Inscrição: 18.424

15 Pousada Guapuruvu
Rua do Bicão, 299 | Telefone: (24) 3361-5081
Inscirção Municipal: 018.562

16 Pousada Riacho dos Cambucás
Rua Dona Romana, 218 | Telefone: (24) 3361-5104
www.riachodoscambucas.com.br

17 Pousada Mara e Claude
Rua da Praia, 331 | Telefone: (24) 3361-5922
E-mail: ilhamara@ilhagrande.org

18 Pousada Acalanto
Rua Getúlio Vargas, 20
Telefone: (24) 3361-5911

19 Pousada Mata Nativa - 16 chalés e 12 suítes
Rua das Flores, 44 | Telefone (24) 3361-5852
Inscrição Municipal: 18424
E-mail: matanativa@uol.com.br

20 Pousada Bugio - 16 suítes
Av. Getúlio Vargas, 225 | Telefone (24) 3361-5473

RESTAURANTES

61 Restaurante Dom Mario
Bouganville, s/n
Telefone: (24) 3361-5349

62 Bar e Restaurante Lua e Mar
Rua da Praia, s/n – Praia do Canto
Telefone: (24) 3361-5113

63 Restaurante O Pescador
Rua da Praia, s/n
Telefone: (24) 3361-5114

65 Restaurante Jorge Grego – Centro
Rua da Praia, 30
Telefone: (24) 9 9904-7820

65 Bier Garten - Self Service - Bar e Restaurante
Rua Getúlio Vargas, 161
Telefone: (24) 3361-5583

SERVIÇOS

81 AMC Marlin Camisetas e Souvenirs
Rua da Praia, s/n
Telefone: (24) 3361-5281

82 Olé Olé Presente e Artesanatos
No final do Shopping Bouganville
Telefone: (24) 3361-5044

TURISMO

91 Avant Tour
Rua da Praia, 703
Telefone: (24) 3361-5822

94 Centro de Visitantes
do Parque Estadual da Ilha Grande

95 O Verde Eco & Adventure Tour
Shopping Alfa – Rua da Praia
Telefone: +55 (24) 99989-0682
info@overde.com | www.overde.com

TELEFONES ÚTEIS

Código Internacional: 00 – Brasil 55
Posto de Saúde – Health Center (24) 3361-5523
Bombeiros – Fire Station (24) 3361-9557
DPO – Police Station (24) 3361-5527
PEIG – (24) 3361-5540 falecompeig@gmail.com
Polícia Florestal (24) 3361-9580
Subprefeitura (24) 3361-9977
Escola Brigadeiro Nóbrega (24) 3361-5514
Brigada Mirim Ecológica (24) 3361-5301

Correios – Post Office (24) 3361-5303
CCR Barcas
Turisangra (24) 3367-7866S
CIT – Angra (24) 3367-7826
Centro de Informações Turísticas
Rodoviária de Angra (24) 3365-0565
Estação Rodoviária do Tietê – SP (11) 3866-1100
Rodoviária Novo Rio (21) 3213-1800

Cais de Santa Luzia - (24)3365-6421
Aeroporto Internacional Tom Jobim (21) 3398-5050
Aeroporto Internacional São Paulo (11) 2445-2945
CIT - Paraty (24) 3371-1222
Centro de Informações Turísticas
Farmácia – Vila do Abraão (24) 3361-9696
Polícia Militar – Disque Denúncia (24) 3362-3565
O Eco Jornal (24) 3361-5410

TELEFONES ÚTEIS



Olê Olê

Olê Olê: No final do Shopping Buganville
Amazônia: R. da Praia, 847 e Shopping Buganville
Filhos de Gandhi: R. da Praia c/ Alice Kury
ILHA GRANDE - RJ



ARENA CULTURAL

Capoeira | Ciranda | Literatura
Artesanato | Cinema

Av. Beira Mar, s/n
arenacultural.og@gmail.com
(24) 99999-4520

Secretaria da **Cidadania e da Diversidade Cultural**

Ministério da **Cultura**



Restaurante Pé na Areia | Rua da Praia, sn - Vila do Abraão | Informações e Reservas: + 55 24 3370-7637



A ILHA GRANDE É CHEIA DE ENCANTOS! DESCUBRA UM DELES!

A Pousada Recreio da Praia está na Vila do Abraão, no coração desse paraíso, com uma localização privilegiada e preparada para garantir toda comodidade e conforto que você merece. Nossa pousada dispõe de uma recepção acolhedora, nossos apartamentos são amplos e modernos, equipados com banheiros privativos, ar condicionado split, frigobar, telefone, TV LCD 32" e secador de cabelos. E ainda, temos piscina com cascata, sauna, salão de jogos, restaurante e gerador.









Endereço: Rua da Praia, S/N - Vila do Abraão / Ilha Grande Angra dos Reis - RJ - Brasil

Reservas: reservas@recreiodapraia.com.br
(24) 3361-5266/ 3361-5769/ 98823-4500
www.recreiodapraia.com.br

PROGRAMA DA KLABIN AUMENTA EM ATÉ 60% A RENDA DE PEQUENOS AGRICULTORES DO PR

“Matas Sociais”, desenvolvido há cinco anos em Telêmaco Borba, Ortigueira, Imbaú e Reserva, foi expandido para mais 5 municípios no ano passado

Paraná, 23 de janeiro de 2020 - Elevação da renda de pequenos produtores rurais dedicados à agricultura familiar. Aumento da produção de alimentos e venda para novos mercados. Redução do uso de agrotóxicos. Esses são alguns dos resultados obtidos ao longo dos últimos cinco anos pelo programa Matas Sociais – Planejando Propriedades Sustentáveis, da Klabin. Os dados fazem parte de um levantamento socioeconômico e ambiental recém-concluído, a partir de pesquisa com um grupo de 60 participantes do programa.

O Matas Sociais é realizado desde 2015, nos municípios de Telêmaco Borba, Ortigueira, Imbaú e Reserva, no Paraná. A iniciativa, que já atendeu mais de 500 propriedades, incentiva a agricultura familiar e auxilia pequenos produtores rurais em todas as etapas de produção, desde a adequação ambiental à comercialização de produtos nos mercados locais, passando pela diversificação da propriedade e incentivo ao associativismo/cooperativismo. Além disso, oferece ações de capacitação envolvendo manejo agrícola, pecuária, produção orgânica e educação ambiental, entre outras.

“A pesquisa comparando os dados atuais com os colhidos no começo do programa, em 2015, mostram o sucesso dos objetivos do Matas Sociais: que os agricultores dos municípios de nossa região, cuja população ainda vive em sua maioria na área rural, possam desempenhar uma atividade econômica relevante, permanecendo no campo. E, para os moradores dos municípios, como consequência, temos a certeza de uma maior qualidade em sua alimentação, consumindo produtos locais”, afirma Uilson Paiva, gerente de Responsabilidade Social e Relações com a Comunidade da Klabin.

Mais de 70% dos participantes do levantamento reconheceram que tiveram aumento de renda após a participação no Matas Sociais. Destes, 45% notaram incremento entre 20% e 60% no faturamento de suas propriedades. Em relação à comercialização dos produtos, metade dos entrevistados afirma ter conseguido ampliar sua rede, de vizinhos e feiras locais para cooperativas, restaurantes e grandes empresas de alimentos. O bom desempenho nas vendas é um estímulo para o aumento da produção, registrado em 57% das propriedades consultadas.

João Carlos dos Santos Benício, da comunidade Índio Galdino, em Ortigueira, é um dos agricultores beneficiados. “Minha principal renda era a venda de bezerro duas vezes ao ano. Agora, com o leite, tenho renda todos os meses”, conta ele, que também produz banana para venda destinada ao Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e ainda lucra com a comercialização de suínos e bovinos de corte.

Outra importante frente de atuação do programa está relacionada às questões ambientais. Mais de 80% dos produtores consideram que o Matas Sociais trouxe benefício ou mudança para a propriedade nesse aspecto. Um dos pontos que mais se destaca é a diminuição da utilização de agrotóxicos: 66% dos agricultores afirmam ter reduzido o uso desse recurso, devido à orientação dos consultores, busca por alternativas menos agressivas, diversificação da produção e até a perspectiva de acessar o mercado de orgânicos.

Atualmente, a produção dos agricultores do Matas Sociais está na merenda das escolas, na alimentação de trabalhadores das fábricas e da área florestal da Klabin e em mercados da região. Desde julho de 2019, o programa, realizado em parceria com a Apremavi (Associação de Preservação do Meio Ambiente e da Vida), Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas) e Prefeituras Municipais, foi ampliado para mais cinco municípios: Sapopema, Curiúva, São Jerônimo da Serra, Tibagi e Cândido de Abreu. A expectativa é que pelo menos mais 100 propriedades sejam atendidas na região.

Sobre a Klabin

A Klabin é a maior produtora e exportadora de papéis para embalagens do Brasil, líder nos mercados de embalagens de papelão ondulado e sacos industriais e única companhia do país a oferecer ao mercado uma solução em celuloses de fibra curta, fibra longa e fluff. Fundada em 1899, possui 19 unidades industriais, sendo 18 no Brasil e uma na Argentina. Somente no Paraná, gera mais de 10 mil empregos (diretos e indiretos), em mais de 25 municípios próximos das operações da companhia, principalmente, na região dos Campos Gerais.

A empresa é pioneira na adoção do manejo florestal em forma de mosaico, que consiste na formação de florestas plantadas entremeadas a matas nativas preservadas, formando corredores ecológicos que auxiliam na manutenção da biodiversidade. A área florestal da companhia no Paraná compreende o total de 342 mil hectares, sendo 142 mil de mata nativa. A Klabin também mantém um Parque Ecológico, na Fazenda Monte Alegre, em Telêmaco Borba, para fins de pesquisa e conservação,atuando no acolhimento e reabilitação de animais silvestres vítimas de acidentes ou maus-tratos, auxiliando o trabalho de órgãos ambientais. Além de contribuir para a preservação da flora e fauna da região, inclusive de espécies ameaçadas de extinção.

Toda a gestão da empresa está orientada para o Desenvolvimento Sustentável. Na região dos Campos Gerais a Klabin desenvolve boa parte dos seus programas socioambientais, com destaque para “Matas Sociais - Planejando Propriedades Sustentáveis”, Matas Legais, Projeto de Resíduos Sólidos, Crescer Lendo, Programa Caiubi, Força Verde Mirim e Protetores Ambientais.

A companhia também aderiu aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, é signatária do Pacto Global e do Pacto Nacional para Erradicação do Trabalho Escravo, e busca fornecedores e parceiros que sigam os mesmos valores de ética, transparência e respeito aos princípios de sustentabilidade.

Assessoria de Imprensa – Klabin

TURISMO

VUELVE LA "MARATÓN AL PARAÍSO" DE ESQUEL: UNA CARRERA AL PARQUE NACIONAL LOS ALERCES

El próximo 8 de febrero, el Parque Nacional Los Alerces se colmará de atletas con la edición número 19 de la Maratón al Paraíso. Se espera contar con cerca de 350 deportistas, corriendo al amparo de los paisajes de ensueño que ofrece Esquel

Se trata de un evento singular que surgió hace veinte años, como iniciativa de dos corredores que imaginaron una competencia deportiva con el majestuoso Parque Nacional Los Alerces como marco natural. Año tras año, con sostenido apoyo institucional, se reeditó incansablemente la "Maratón al Paraíso", que lleva este nombre, precisamente, haciendo referencia al paisaje que lo rodea.

En 2020 vuelve con energías renovadas y con una gran expectativa dada por las inscripciones confirmadas. Se esperan atletas de Puerto Madryn, Trelew, Rawson, Comodoro Rivadavia, Bariloche, General Godoy e incluso de Temuco, Chile, entre otras procedencias.

La competencia arranca frente a la Laguna Terraplén, a unos 26 kilómetros del centro de Esquel, y desde allí los maratonistas se dirigen hacia dentro del Parque Nacional Los Alerces para concluir a la altura de la Intendencia, a orillas del imponente Lago Futalaufquen.

Quienes ya han participado de esta maratón, destacan la emoción que significa entrar corriendo al Parque Nacional y sentir el inmenso y ancestral abrazo de un paraíso natural conmovedor.

Se corre en dos categorías, una de 21 kilómetros y la otra de 10. Para inscribirse, hay que ingresar al formulario online que se encuentra en el siguiente:

Se pueden realizar consultas a las siguientes vías de comunicación: al mail esquelparaiso@yahoo.com.ar; por Facebook en Maraton al Paraiso; y en los siguientes teléfonos, 02945 – 15699203 y 02945 – 15553405.

Para más información y consultas:
Secretaría de Turismo de Esquel +542945451927/453145/455652
www.esquel.tur.ar
infoturismo@esquel.gov.ar







O ECO JORNAL NA COMUNIDADE

Nosso Jornal continua em apoio à comunidade, em seus mais diversos eventos, trazendo informações, fazendo críticas aos abusos e enaltecendo o que é bom. Recebe a manifestação de todos para publicação através de cartas do leitor, portanto “fala com todos e deixa que todos falem”, dando assim espaço a todas as partes. Informamos ainda que nosso jornal é lido em mais de cem países e substancial número de leitores, portanto quem escreve poderá estar sob a crítica deste universo, onde se inclui muita gente sábia, por isso os achismos poderão ser repelidos com contestações.

Nós temos 20 anos, escrevendo o jornal, fazendo eventos e construindo a história, por isso sempre faremos uma retrospectiva, para lembrar que o passado existiu e muitas vezes melhor que o presente. Portanto seguirão sempre alguns links para que a internet os lembre de bons momentos.

FILMES QUE VOCÊ DEVE VER PARA DEPOIS FALAR SOBRE A ILHA.

Estes filmes demonstra grande parte do que já fizemos na Ilha, mas um trabalho pouco compreendido por quem vive aqui. Vejam:

https://www.youtube.com/watch?v=9MPiarLgSoo

https://www.youtube.com/watch?v=djOAvqj_gAQ

https://www.ilhagrande.com.br/agenda-de-eventos/natal-ecologico-da-ilha-grande-2015/

https://www.youtube.com/watch?v=wy4BW3tOfQc

https://www.youtube.com/watch?v=9-yGUiGteMo

https://www.youtube.com/watch?v=4TWMArYAoO8



O Paes cumpriu sua missão na terra magnificamente.

PARÓQUIA SÃO SEBASTIÃO, ILHA GRANDE EM FESTA

Viva São Sebastião! Que no meio de tanta gente desumana, resolveu ser um cristão!

NEUSELI CARDOSO



A comunidade católica prestou homenagens ao Padroeiro da Ilha Grande, São Sebastião.

No domingo dia 12 de janeiro, às 19h30, durante a Celebração da palavra, com Frei Mariano, houve o levantamento do Estandarte de São Sebastião, na Praça da Igreja Matriz, que estava enfeitada com bandeirolas vermelhas e brancas anunciando "É tempo de Festa", um tom de alegria ao evento religioso.

Frei Anchieta, Pastor e pároco dessa comunidade, convidou Padre Renato (palottino São Vicente Palotti) para celebrar o primeiro dia do Santo Tríduo.

"São Sebastião quando soldado, conheceu Jesus, conheceu o Evangelho, renunciou o reino romano e assumiu o reino de Deus. Tinha a força de persistir. Quando a gente tem clareza na sua Fé, até as feridas não causam tanto mal. Vamos nos alegrar pelo testemunho de São Sebastião. Jesus tem o Poder de perdoar e Restaurar a dignidade humana".

O segundo dia do Santo Tríduo foi celebrado pelo Frei Anchieta e durante a Santa Missa três paroquianos receberam pela primeira vez a Eucaristia (Primeira Comunhão). "Durante esse tempo "cor verde, tempo comum, Nosso Senhor vai nos ensinando, vai formando os seus discípulos. A missa é toda fundamentada na Palavra de Deus" Escutar a Palavra de Jesus é prestar atenção, é absorver a Palavra de Jesus e colocá-la em prática. O pecado do mundo é a não comunhão com Deus.

Domingo as 9 h Santa Missa celebrada por Frei Anchieta. Salmo 39(40) Eu disse: Eis que venho, Senhor, com prazer faço a vossa vontade! Hino: Chamaste para caminhar na vida contigo, Decidi para sempre segui-te...

Terceiro dia do Tríduo: Santa Missa Solene, presidida por Dom José Ubiratan Lopes, Bispo Diocesano de Itaguaí, que também confirmou o batismo aos crismandos através da Crisma, "o Sacramento do adulto na Fé". "Todos nós quando batizados recebemos o Espírito Santo". Igreja lotada, gente de muitos lugares. Os fiéis participaram alegremente da Santa Missa ao final da Homilia, o Bispo, convidou a todos para invocar o Espírito Santo em momento de oração.

Dia 20, Dia do Padroeiro. Ás 9h - Missa dos Enfermos, momento de grande emoção, muitos foram às lágrimas, quando todos louvavam: "Espírito Santo, vem". 18h: Deus derramou Bênçãos em todos os momentos, durante a Procissão Festiva pelas principais ruas da Vila do Abraão. Homens que Rezam, carregaram o andor de São Sebastião bem ornamentado com flores naturais. Rezar o Pai Nosso e Ave Maria no meio da rua junto com gente dos quatro cantos do mundo é: um Ato de Amor!

Em seguida Santa Missa Solene celebrada por Dom José Ubiratan e Concelebrada por Frei Anchieta e Frei Luiz no palco na praça. Rua lotada, transbordando de fiéis. Gente de outras vilas, de cidades, estados e países. Em sequencia, no cais da barca, grande queima de fogos de artifícios, um espetáculo! No palco Show católico apresentado Banda Arte da Terra.

A abertura da programação social teve início no dia 05 (Domingo), às 12h com o tradicional Angu à Baiana. 11 de janeiro (sábado) às 20h show de prêmios. Geladeira, Maquina de Lavar, Smart32', micro-ondas e Bicicleta.

17 de janeiro tivemos apresentação da BANDA MODA UNIVERSITARIA.

18 de janeiro comemoramos com a Banda Ditado, e dias 19 e 20 com a Banda Arte da Terra.



A Paróquia São Sebastião Ilha Grande recebeu uma solícita e imprescindível equipe de apoio da Paróquia São Sebastião de Austin para rezar, trabalhar e abrilhantar o evento nos diversos ministérios de música, Liturgia, sendo de valiosa ajuda a praticidade e a boa vontade, e também somar força com o incansável Frei Lucas e comunidade católica do Abraão, que também se dedicou aos trabalhos.

Todas as noites, barracas com artigos religiosos, doces, salgados e caldos alimentaram e saciaram a fome de quem as procurou.

"Uma festa abençoada por Deus", lembrando: Fazer com amor é fazer acontecer! E neste clima harmonioso e fraterno foram quatro dias de festa com grandes padres, músicos, grande assembleia, equipe, grandes esforços, grande alegria, grande satisfação e Grande FÉ. TUDO EM PROL DA PARÓQUIA SÃO SEBASTIÃO ILHA GRANDE!

"Que São Sebastião peça a JESUS, proteção para todos nós! Pelas nossas famílias e pela nossa Ilha Grande!" (DOM JOSÉ UBIRATAN)



NOTÍCIA

10ª EDIÇÃO DO PRÊMIO IBERMUSEUS DE EDUCAÇÃO

João Carlos Firmo



O projeto "Ecomuseu Ilha Grande e Saúde Comunitária" coordenado pela Museóloga e Coordenadora do Museu do Cárcere Vivianne Ribeiro Valença e a Enfermeira Luana Maria Ribeiro da UERJ ganhou o prêmio de Menção Honrosa na 10ª edição do Prêmio Ibermuseus de Educação do ano de 2019. O projeto tem como proposta promover ações de cuidados preventivos de saúde às comunidades isoladas da Ilha grande a partir de ações educativas, incentivando o desenvolvimento de hábitos saudáveis de saúde consciente e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida das comunidades de caráter educacional, social e cultural. Sendo o Ecomuseu Ilha Grande da Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ um mediador, catalizador e propagador de ações que vise o bem-estar e a integração da população e do meio em que vivem. O Programa de cooperação ibero-americana Ibermuseus 10ª edição do Prêmio Ibermuseus de Educação visa identificar, destacar, apoiar e fortalecer a função educativa dos museus, com ênfase na diversidade e pluralidade das práticas museais ibero-americanas. A inciativa reconhece e promove a realização de projetos educacionais em seus espaços e fora de seus muros. Museus e instituições culturais, educacionais e afins dos 22 países da Comunidade Ibero-americana – Andorra, Argentina, Brasil, Bolívia, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Chile, Equador, Espanha, El Salvador, Guatemala, Honduras, Nicarágua, México, Panamá Paraguai, Peru, Portugal, República Dominicana, Uruguai e Venezuela. http://www.ecomuseuilhagrande.uerj.br



NOTÍCIA

NOVA INICIATIVA PARA DESCARBONIZAR CADEIAS DE SUPRIMENTOS

O Método COMET fornecerá um importante primeiro passo na descarbonização da indústria fornecendo ideias sobre as emissões de CO2 a partir da produção de materiais principais como aço, cobre e cimento

Rocky Mountain Institute

DAVOS, Suíça, 22 de janeiro de 2020 - / PRNewswire/ -- O Rocky Mountain Institute, MIT Sustainable Supply Chains, o Columbia Center on Sustainable Investment e Payne Institute for Public Policy da Colorado School of Mines anunciaram hoje a Coalizão sobre a Transparência das Emissões dos Materiais (COMET – Coalition on Materials Emissions Transparency. Esse esforço tem como objetivo criar um método padrão para medir as emissões de gases de efeito estufa (GEE) em materiais, um importante passo para descarbonizar as cadeias de suprimentos minerais e industriais. O Método COMET fornecerá ideias sobre o conteúdo de carbono dos produtos de consumo tais como carros, prédios e telefones e ajudará tanto as corporações quanto os consumidores a comprarem materiais e produtos com menos emissões incorporadas de CO2.

"Todos sabemos que não se pode gerenciar o que não se pode medir", disse Paolo Natali, diretor de iniciativas sobre materiais do Rocky Mountain Institute. "Até que as pessoas conheçam o impacto climático dos produtos que estão usando, será impossível para eles exigirem mercadorias de baixa emissão de carbono, e será impossível descarbonizar os setores industriais que são responsáveis por 40 por cento das emissões anuais de gases de efeito estufa".

Enquanto a transparência climática está aumentando, continua sendo um desafio comparar a emissão de gases de efeito estufa entre empresas e cadeias de suprimentos. Não há atualmente nenhuma coerência na coleta de dados ou relatórios entre os métodos, e nenhuma estrutura abrangendo toda a cadeia de suprimento. Isso significa que não há nenhuma maneira universalmente aceita para conhecer a intensidade das emissões de produtos ou materiais. O Método COMET mudará isso, tornando a transparência das emissões de GEE comparável entre os mecanismos já existentes de relatórios e ajudando a desenvolver uma visão clara das emissões a partir da produção de principais materiais tais como aço, cobre e cimento.

"Nosso objetivo principal é a transparência dos impactos climáticos na cadeia de suprimento", disse Suzanne Greene, gerente de programas do MIT Sustainable Supply Chains. "Um método de cálculo de emissões para as cadeias de suprimentos minerais e industriais é um importante primeiro passo para os consumidores e para os investidores entenderem e impulsionarem a descarbonização dos produtos que usamos diariamente".

O COMET irá inicialmente se concentrar no desenvolvimento de orientações específicas para o setor de metais e minerais. Para mais informações, ou para se tornar um membro fundador, contate Paolo Natali (pnatali@rmi.org) ou Kathy Wight (kwight@rmi.org), ou visite o endereço www.rmi.org/comet .

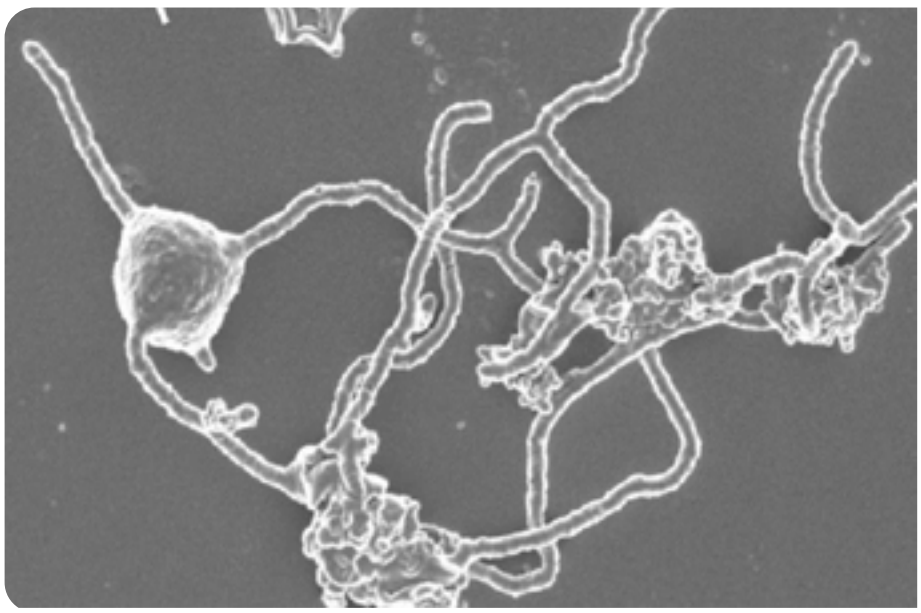


NOTÍCIA

ENCONTRADO O ORGANISMO QUE EXPLICA A ORIGEM DE TODA A VIDA COMPLEXA DA TERRA

Cientistas japoneses observam pela primeira vez arqueias de Asgard, micróbios cujos ancestrais deram o passo inicial para a aparição de animais e plantas há dois bilhões de anos

NUÑO DOMINGUEZ



ARQUEIA DE ASGARD VISTA NO MICROSCÓPIO NATURE

Após quase 15 anos de trabalho, cientistas japoneses conseguiram pela primeira vez tirar do fundo do mar e criar em laboratório arqueias de Asgard, o misterioso organismo que pode explicar a origem de todas as formas de vida complexa da Terra, incluindo os humanos.

MAIS INFORMAÇÕES

- Encontrada a evidência de vida mais antiga
- O retorno dos vírus devoradores de bactéria
- Viagem à origem do ser humano

Todos os seres vivos que podemos ver a olho nu são feitos com os mesmos tijolos: células complexas, com organelas internas, chamadas eucariotas. Uma pessoa é um conjunto de 30 bilhões de células eucariotas que cooperam entre si com um objetivo comum. Todas as plantas, animais e fungos são eucariotas.

Na Terra há outros dois grandes domínios da vida: o das bactérias e o das arqueias. Estas últimas, mais primitivas, sem organelas internas, são o domínio mais misterioso e interessante. Pois acredita-se que, há cerca de dois bilhões de anos, uma arqueia engoliu e assimilou outro micróbio, transformando-se na primeira célula complexa. Foi o primeiro passo até nós, e ainda não se sabe como aconteceu.

Em 2015, cientistas escandinavos que rastreavam as profundezas do oceanos descobriram as arqueias de Loki, batizadas em homenagem ao deus nórdico. Tinham apenas o DNA delas, pois era impossível isolar e criar no laboratório esses micróbios que vivem a mais de 3.000 metros de profundidade. Seus genes indicavam que essas arqueias eram os parentes mais próximos de todos os eucariotas. E que tinham genes essenciais para realizar funções básicas da vida eucariota, embora, em teoria, não os necessitassem.

Hiroyuki Imachi (direita) e seu colega Masaru Nobu, autores do estudo, com o biorreator que usaram para criar as arqueias.

Desde então, foram descobertas outras arqueias similares —Thor, Odin, Heimdall, Hel— que possuem genes eucariotas e foram agrupadas na família Asgard, o lar dos deuses vikings. Até agora ninguém sabia o aspecto desses prováveis descendentes do nosso primeiro ancestral.

Em 2006, a equipe de Hiroyuki Imachi, do Instituto de Ciência e Tecnologia do Mar e da Terra do Japão, extraiu sedimentos marinhos da fossa de Nankai, em frente à costa sul da principal ilha japonesa. Era um habitat a 2.500 metros de profundidade, com dois graus de temperatura, em completa escuridão. Um território mais hostil e desconhecido que a superfície de Marte. Ao analisar as amostras, os cientistas perceberam que continham arqueias de Asgard. Eles podiam, portanto, ser os primeiros a criar e observar uma dessas criaturas viva.

Durante cinco longos anos, eles tentaram fazer o organismo crescer num biorreator, aparelho que reproduz seu habitat natural e aporta nutrientes. O biorreator funciona como as máquinas que fazem café por gotejamento, nas palavras do próprio Imachi. Depois os pesquisadores passaram outros sete anos engrossando as comunidades até poderem isolá-las e observá-las no microscópio.



ENCONTRADA A EVIDÊNCIA DE VIDA MAIS ANTIGA

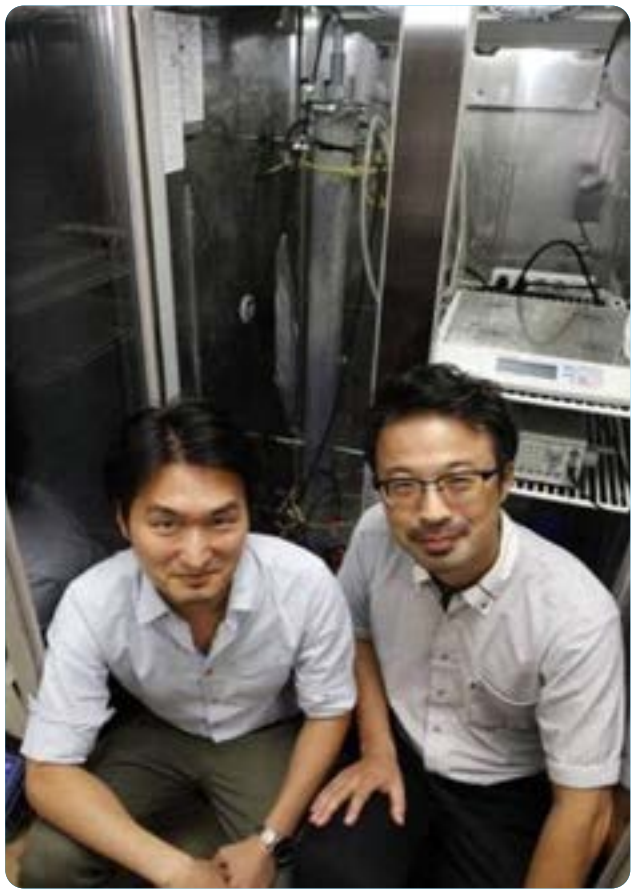


RETORNO DOS VÍRUS DEVORADORES DE BACTÉRIA



• VIAGEM À ORIGEM DO SER HUMANO

Esta semana, o cientista e sua equipe publicam o estudo relatando seu sucesso ao conseguir ver, pela primeira vez, um desses organismos vivos. A chave, diz Imachi, foi deixar que as arqueias crescessem junto com outros micróbios de seu entorno e acrescentar um ingrediente pouco habitual: leite em pó para bebês. "Embora ainda não tenhamos confirmado, é bem possível que essas arqueias estejam usando algum dos ingredientes do leite em pó para bebês como alimento", explica Imachi.



Hiroyuki Imachi (direita) e seu colega Masaru Nobu, autores do estudo, com o biorreator que usaram para criar as arqueias.

As arqueias de Asgard medem um décimo de milésimo de um centímetro e se reproduzem muito devagar para os padrões de um micróbio: mais ou menos uma vez por mês. O mais curioso são seus longos tentáculos entrelaçados. Os cientistas ainda não sabem por que os usam, mas acreditam que são essenciais para explicar como surgiu a vida complexa a partir de organismos muito parecidos com esses.

Segundo sua teoria, exposta na revista Nature, o ancestral dos eucariotas era uma arqueia similar à de Asgard. A vida complexa surgiu seguindo o que eles chamam de os três "E". Primeiro, a arqueia enredou uma bactéria com seus tentáculos, depois a engoliu e, por último, a endogenizou, o seja, estabeleceu com ela uma relação de cooperação para trocar nutrientes conhecida como sintrofia. A bactéria, que até então era um organismo independente, transformou-se numa mitocôndria – uma organela que fornece energia ao seu hóspede. Imachi deu um novo nome aos organismos retirados da fossa de Nankai: arqueia Prometeu (Prometheoarchaeum syntrophicum), em alusão ao ser mitológico que roubou o fogo —a energia— dos deuses para dar aos humanos. Dois bilhões de anos depois, as mitocôndrias continuam presentes em todas as células eucariotas com idêntica função. A origem da vida complexa foi a cooperação.

"Ninguém pode retroceder dois bilhões de anos e ver exatamente o que aconteceu, mas podemos traçar uma hipótese de como os eucariotas surgiram a partir dos micróbios. E fizemos isso graças ao primeiro cultivo vivo dessas arqueias e ao conhecimento prévio que tínhamos sobre a origem dos eucariotas", explica Imachi.

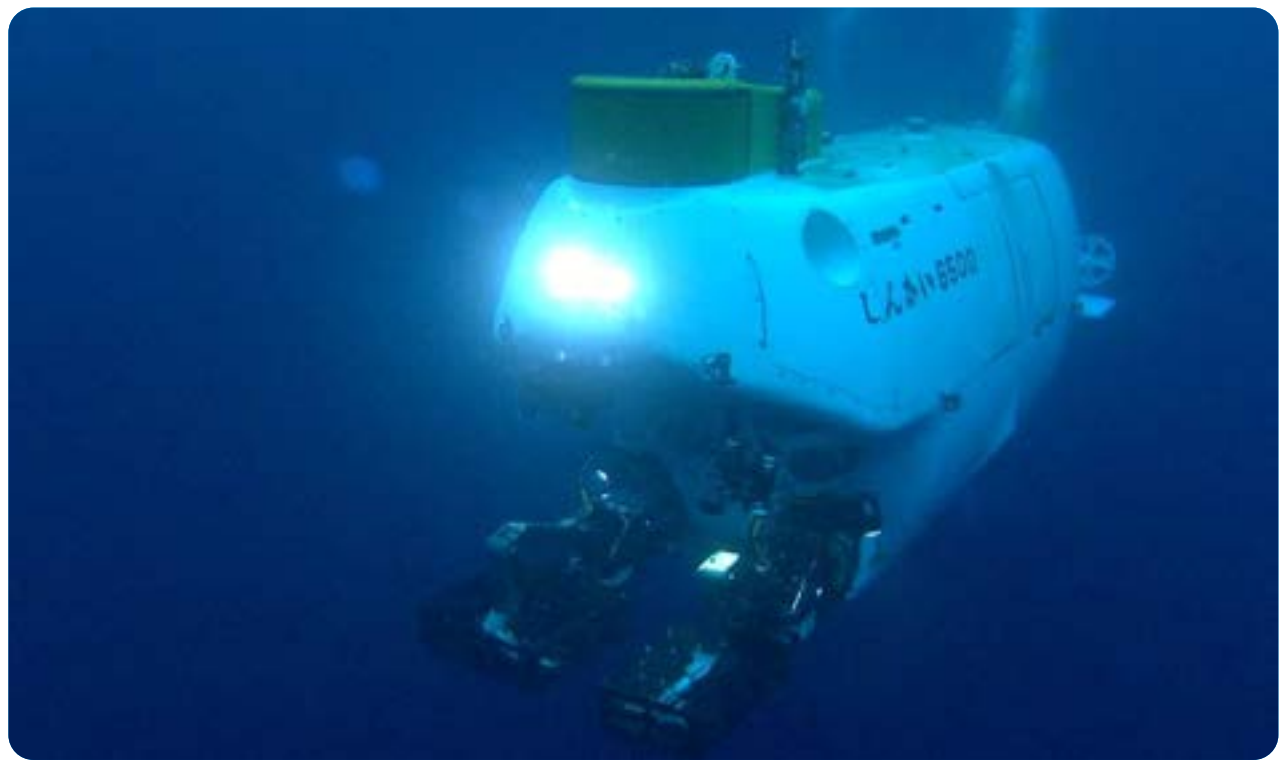
A hipótese coincide com a apresentada nos anos sessenta pela bióloga norte-americana Lynn Margulis. Segundo ela, as mitocôndrias e os cloroplastos que ajudam as plantas a se alimentarem de luz nasceram por simbiose. Em 1999, a bióloga espanhola Purificación López-García teorizou que os eucariotas apareceram por uma aliança de sintrofia com as bactérias. Os cientistas japoneses observaram que as arqueias descobertas se alimentam de aminoácidos e, para poder digeri-los, estabelecem uma sintrofia com as bactérias de seu entorno —que lhes fornecem pequenas quantidades de oxigênio. Por isso, Imachi só foi capaz de criá-las quando as deixou viver junto às suas companheiras e cooperar com elas.

Talvez essa necessidade de oxigênio bacteriano tenha sido muito maior há dois bilhões de anos, quando a Terra começou a se encher desse composto, afirmam Christa Schleper e Filipa Sousa, especialistas em arqueias da Universidade de Viena, num comentário sobre o estudo. Naquela época, é provável que as arqueias já tivessem parte da maquinaria genética para ler e transcrever o DNA que precisavam para se transformarem em células complexas.

"Não me parece correto dizer que esse organismo é o elo perdido entre a vida simples e a complexa, mas faz todo sentido que algo muito parecido com o que o estudo descreve tenha sido o início de tudo", diz Iñaki Ruiz-Trillo, pesquisador do Instituto de Biologia Evolutiva de Barcelona (CSIC-UPF). "Esse trabalho tem um mérito enorme".

As arqueias de Asgard são seres atuais que evoluíram durante dois bilhões de anos. Portanto, não são iguais aos seus ancestrais. "É evidente que não poderemos presenciar todo esse processo evolutivo observando essas arqueias", comenta Juli Peretó, especialista em biologia sintética da Universidade de Valência (Espanha). Mas ele diz que "graças a elas, temos um primeiro fotograma dessa evolução. E provavelmente teremos mais".

Imachi explica que tem dois objetivos a partir de agora: criar outras espécies de arqueias de Asgard e averiguar para que utilizam seus misteriosos tentáculos.



Robô submarino utilizado na pesquisa JAMSTEC

NÃO ESPERAVA OUVIR ISSO DE VOCÊ

Ricardo Yabrudi

Esperamos sempre ouvir das pessoas julgamentos que nos agradem. Contrariamente, se ouvimos juízos opostos à nossa expectativa entramos em "choque". A conveniência e o oposto abuso de um ato inusitado contra nós são como o oriente e o ocidente. Ninguém gosta de ser contrariado. A vida, vivida como uma deusa clama pelo respeito à nossa imaculada individualidade. A nossa é prima e bela: ninguém pode nos afetar nesse uno reino, impenetrável, reino de uma só pessoa. Quando saboreamos uma crítica amarga, nosso castelo que era de areia se desmancha, suas muralhas caem, suas torres não mais nos protegem. "Não esperava ouvir isso de você". E alguém diz: - "você desmanchou as muralhas do meu castelo".

Se pensarmos que o mundo é nosso, nos enganamos. O mundo pertence ao mundo. O erro está sempre próximo: pensamos que nosso mundo é o mundo. O mundo é a soma das diferenças dos mundos dos indivíduos, onde o resultado é um caos, onde a inveja, o egoísmo, o rancor, a fúria, irá se contrapor ao verdadeiro altruísmo: a piedade, a misericórdia, a compaixão, (elementos na qual a "esperança", um trunfo, é o antídoto para os males). Todos esses elementos que Pandora trouxe na sua caixa para o mundo foram libertados pela sua feminina curiosidade. Ela foi a primeira mulher, (como criam os gregos), criada por Hefesto e a deusa Atena. Agora, os homens na posse destes males, contrapostos aos bens, vivem em conflito. Alguém que se achava altruísta foi rotulado de egoísta, talvez pela inveja alheia que pandora deixou escapar da caixa. Nossos juízos só valem para nós, em um mundo perfeitamente otimizado pelos nossos desejos. Se ouvimos



GUERNICA, pintura de Pablo Picasso

algo desagradável, certamente o foi agradável para quem o disse. Os homens escarram verdades, mesmo que sejam mentiras. Os indivíduos sempre têm justificativas para garantir sua soberania. Eles habitam o país do "eu". Transtorná-los é: torná-los antipáticos e furiosos.

A ARTE DIZ O QUE QUER

Todos esses elementos da vida comum se alternam para que o homem seja apedrejado na sentença dos julgamentos alheios. Batem cabeça. Batem no peito. Batem em retirada quando algum juízo não os agrada, deixando a sala onde estavam, vazia, quando a boca tagarelante do que transtorna se dá conta de que, quem estava lá ouvindo, deu as costas e voltou para o seu reino inóspito, seu casulo. Contudo a "arte" tagarela uma prosa sobre o mundo numa cantilena menestréica. Não há censura para ela. Fala o que quer para quem não quer ouvir o seu veredito. As canções de amor abrem as feridas quando não as curam. A música de fossa aprofunda o fosso. As marchas militares encorajam o homem a destruir o inimigo que mal conhece. Este inimigo não o ofendeu de modo particular, todavia, a arte age como uma catalisadora de ódio e de amor, de guerra e paz, de Ares e Afrodite.

As pinturas aglutinam em feixes os tempos. O cubismo faz do tempo seu monólito, quando estático se movimenta, ajuíza os eventos maléficos civilizatórios que estavam prometidos por Zeus e que os colocou na maldita caixa de pandora.

> "Quando saboreamos uma crítica amarga, nosso castelo que era de areia se desmancha, suas muralhas caem, suas torres não mais nos protegem."

Estando liberados os males desta caixa, só mesmo a arte poderá avaliá-los, amansá-los, fazendo através dela o "mostruário" das virtudes e vícios humanos que são a resposta dos conflitos entre o bem e o mal. A arte é aquela que relata o auto enforcamento de Jocasta, quando Édipo fura seus olhos ao ver a horrorosa visão da mãe e esposa pendurada, sem vida. Mas da mesma forma que a arte assombra os homens com os horrores do mundo, os apazigua pela arte da música do coro ditirâmbico (esta foi a pedra de toque: função e intenção das tragédias gregas). A arte redime o mundo e o faz melhor porque o torna compreensível através do "pathos" (o sofrimento, o sentimento não sentido senão através da arte), não do cognoscível como queria Sócrates. A arte quando não é transmitida através da linguagem falada ou escrita tem a mudez do mundo. As pedras não falam, a natureza se cala. A arte coloca o homem no seu interesse e centro, o retrata nu, sem seu reino, apenas como ele é: (uma peça do mundo dentro da peça da dramaturgia). Édipo não é mais rei. É apenas um cego desterrado por ele mesmo vagueando em direção a Colono, seu fim. Aceitar a tragédia humana é conviver com o caos. Aceitar o milagre é conviver com a

misericórdia, uma verdade de fé. Aceitar o "destino", a "moira" é não contrariar os deuses do Olimpo ou a predestinação que contradiz o livre-arbítrio. Ifigênia foi condenada à morte por Agamenon, seu próprio pai. Matá-la saciaria a vontade de Ártemis, sua vingança contra Agamenon. Enquanto não sacrificasse sua própria filha, os ventos de Aulis não soprariam nas velas das naus gregas, um castigo de Ártemis. Seria isso infortúnio, (a morte de Ifigênia) ou fortuna para a vitória dos gregos sobre os troianos? Essa é a verdade da arte que não tem lado, nem eira nem beira. Talvez a vitória grega sobre Tróia fosse um motivo futuro para o povo romano. A saída de Eneias da destruída cidade de Tróia, aos olhos do poeta Virgílio, (em sua obra "Eneida") seria para o bem da fundação de Roma. Mesmo que Homero em seus cantos contasse uma história verídica, nos seus cantos, sua poesia, demonstra o "poder da arte" que argumenta e expõe as mazelas da vida que podem tornar-se "fortunas históricas", (incluindo aqui o aproveitamento e uma carona de uma epopeia, a "Ilíada", para a criação de uma outra epopeia, a "Eneida", de Virgílio). A arte torna simples e aceitável o que é repelente para os ouvidos comuns. Diríamos à arte: "não esperava ouvir isso de você".

A arte é implacável com suas estocadas. Esses artistas irreverentes ajuízam o mundo, criam estórias fantásticas que poderiam se tornar verdades. A arte nos "previne" do que poderá acontecer criando exemplos fictícios que nos aborrecem num primeiro momento, mas agradecemos quando nos tornamos convictos que ela é predição, cautela, aviso irreverente, fantasma do futuro. Cuidado com o cavalo de Tróia! Não abram a caixa de pandora com os males! Mas se a abrimos: a esperança nos salvará. A arte é a esperança. O que é a esperança? Uma possível salvação no futuro. O que é o futuro? O lapso de tempo onde a esperança espera. Para Nietzsche a esperança não é um consolo, todavia, para a arte o antídoto para o infortúnio que Pandora disseminou.

A arte nos abala!
É encantada,
Os poetas e mestres destroem nossas convicções
Tornam-nos outros indivíduos,
Aqueles que ficaram para trás, longe,
Soterrados pelas antigas certezas!

O MUNDO EM 2020

Há cerca de dez anos, publicamos neste jornal, o que seria o 20 20 (vinte vinte = 2020), demonstrado com uma pirâmide social, cujo vértice pertencia ao poder político, religioso, bélico, econômico, jurídico. enfim todos os poderes. Na segunda pequena fatia da pirâmide seria para os que tem direito ao trabalho e a grande base para quem não iria fazer nada (sem direito a emprego), apenas ler a bíblia, para um dia ser compensado no reino do céu e o governo lhe daria um "salário de fome" e lhe deixava o direito, de ficar calado e não reclamar de nada.

Pois é! Ele está chegando! Vejam isto:

Por Carlos Maia.

Olá, tudo bem? Você já pensou o que aconteceu nos últimos dez anos? De 2009 a 2019 e quase não percebemos?

Veja comigo:

O Sportify faliu as gravadoras;

O Netflix faliu as locadoras;

O Booking complicou as agências de turismo;

O Google faliu a Listel, páginas amarelas e enciclopédias;

A Trivago está complicando os hotéis;

O Whatzapp está complicando as operadoras de telefonia;

As Mídias sociais estão complicando os veículos de comunicação;

O Uber está competindo com os taxistas;

A OLX acabou com os classificados de jornal;

O Smartphone acabou com as revelações fotográficas e com as câmeras amadoras;

O Zip Car está complicando as locadoras de veículos;

A Tesla está complicando a vida das montadoras de automóveis;

O dizer E-mail e a má gestão, complicou ainda mais a vida dos correios;

O Waze acabou com o GPS;

Os bancos Original e os Nubaks estão ameaçando o sistema bancário tradicional;

A Nuvem complicou os Pen drives;

O Youtube complica a vida das TVs, porque os adolescentes não assistem mais canais abertos;

O Facebook complicou a vida dos portais de conteúdo;

O Coaching mudou a forma de aprende, pensar e agir, levando a um novo modelo mental, gerando resultados extraordinários, em curto espaço de tempo na organizações;

O Tinder e os similares complicando as baladas;

E com o Banco online a gente nem precisa ir mais às agencias;

E aí você acha que vai durar quanto tempo o seu emprego na forma atual?

E você quer viver uma vida como vivia há dez anos?

Temos que nos reinventar diariamente par continuarmos nesse "jogo" chamado VIDA.

Vamos em frente, não porque atrás vem gente, mas porque tem muita gente à nossa frente.

Do Jornal: Somos oito biliões de pessoas, dependendo de trabalho, mas a máquina faz tudo sozinha, basta um para apertar o botão de partida, onde trabalhariam centenas. Como será daqui para a frente? Pergunta desesperadora! Não é?

IMIGRAÇÃO ITALIANA – FAMILIA DE AMÉLIO PALMA

Aniversário de 80 anos de Israel Palma

Fotos: Enepê

Vila Flores, Rio Grande do Sul, na Pousadas dos Capuchinhos foi o palco da comemoração.

11 de janeiro de 2020, Israel e sua família, reuniram em Vila Flores seus dez irmãos e descendestes, portanto mais de 80 parentes, para comemorar seu aniversário de 80 anos. É tradicional na família a comemoração da entrada no octogenário, uma festa com todos reunidos.

A pousada dos Capuchinhos, muito aconchegante, com águas termais jorrando do solo e tradicionais vinhos do Frei.... foi onde Israel nos recebeu, para dois dias de comemoração, com uma recepção com o tradicional bolo e parabéns, banho nas piscinas termais, jantar no FILÓ, dia seguinte uma missa, almoço e despedida. Foi tudo emocionante.

AGORA VAMOS POR PARTE

Recepção

O coquetel de recepção, bastante informal, como manda nossos costumes, após o tradicional corte do bolo, onde incluía "vou comer seu bolo", o Israel entoou com voz de tenor, a manifestação de PARABENS, por demais conhecida como cultura universal. Em continuidade a champanhe rolou, o bolo muito saboroso degustamos e a conversa estendeu-se por algum tempo.

Após, enquanto a maioria divertia-se nas piscinas, a equipe de O eco Jornal, fazia as costumeiras entrevistas, onde Israel, manifestou sua emoção de entrar saudável nos 80 anos, falou dos tempos em que estudou neste lugar quando a Pousada era o seminário dos padres capuchinhos, falou dos amigos que ali formou e do quanto foi útil o que aprendeu. Logo após Teresa, sua esposa, falou dos 49 anos após o SIM, e com bastante emoção expressou o bom convívio e a criação dos três filhos. Formou uma história interessante. Os filhos, Silvana, Lisiane e Eduardo, convergiram para um discurso, enaltecendo a simplicidade, o exemplo, a dedicação, e a educação na construção da família que o Pai dedicou. Enfim, as palavras vinham da alma e emocionavam.

O Filó

O Filó, realizado por uma empresa, transformou em show o sacrifício e a gloria dos imigrantes italianos. Filó era uma reunião à noite, onde as

famílias transformavam em um encontro



Israel nos recebendo



A galera curiosa



Aplausos à recepção



A irmandade em congraçamento



Brindando com "ciácole" - Conversa fiado.



O Sucesso dos gêmeos



Na espera do Filó



Filó, uma atração que impressionou

lúdico, compartilhando tudo, fazendo polenta, brodo e demais comidas tradicionais, contavam historia, jogavam o quatrilho, a mora e entoavam as cantorias, também uma oração na despedida em agradecimento. Era um momento de espantar os males, esquecer que trabalharam exaustivamente durante toda a semana.

Era a comum forma de viver coletivamente.

Lá foi assim: teatralmente demonstraram como fora a saída da Itália, como foram recebidos aqui, o desespero de transformar uma floresta de Mata Atlântica de araucárias em terra para plantio, mostraram a rudimentar ferramenta que possuíam, enfim as angustias para a sobrevivência em condições precárias.

A segunda parte foi ver o preparativo do jantar e degustá-lo. Tudo ao sabor e rigor típico dos imigrantes. Foi um jantar fantástico! Logo após houve 15 minutos de intervalo para podermos conhecer, no segundo andar, o artesanato dos imigrantes.

A terceira parte foi a volta ao auditório, para uma seção de piados bem ao estilo vêneto. Eles cultuam o riso como parte importante da tradição. E para finalizar, de joelhos, rezaram o terço aos costumes tradicionais onde parte ainda era em latim. Aí nos despedimos e voltamos à pousada para recuperar energias para o dia seguinte. “faça-se o sono e o sono foi feito”.

Dia seguinte, livre até às 10 h, seguindo a missa pelo frei Adelino, um importante frade, contemporâneo de Israel no seminário, por todos os séculos. Os textos litúrgicos, lidos por Eduardo C. Palma, Vania e Teresinha. O sermão foi feito pelo próprio Israel, cânticos por todos e assim chegamos ao final do momento de fé.

Como encerramento da festa foi a foto de todos, bastante tradicional, e um almoço contrastante à pobreza franciscana. Era uma comida muito saborosa, acepipes especiais em quantidade e variedades ao infinito. Tive pena dos pecados capitais. Foram simplesmente abandonados. Perdoai-nos senhor, a tentação da gula nos venceu!

Bem, finalizando, como irmão primogênito devo dizer que tudo foi muito bom, alegre, saudoso e um congraçamento de deixar saudade. Parabéns ao Israel, Teresa e filhos Eduardo, Lisiane e Silvana pelo grande evento, e como sugestão, caso queiram fazer a festa semestral, nós iremos comparecer com apetite suficiente, para repetir tudo. Parabéns pelo evento.



Tradição musical no Filó



O mundo é delas



Momento de fé - Missa





A fé sempre nos sustentou



O jantar no Filó



Almoço na pousada



Eduardo, Vânia e Teresinha Fizeram as Leituras



Israel fez o Sermão e fez consciências aflorarem

MEMORIAL DOS PALMA

Aniversário de um ano do Memorial - Uma festa extravagante, em comida, felicidade e de uma atmosfera aconchegante.

Fotos: Raíssa Jardim

Janeiro, dia 18 de 2020, reuniram-se no Memorial, no município de Quatro Irmãos – RS, em nossa casa tradicional, mais de cem parentes e amigos, para festejar um ano da inauguração do Memorial da família Palma. Este Memorial foi idealizado pelos dez irmãos, filhos de Amelio Palma e Angela Catharina Belusso Palma, para manter viva a memória do clã dos palma, porquanto, ascendentes da imigração italiana.

Iniciou-se a festa com um café da manhã às 10h tendo em vista que muitos viriam de longe e ali mesmo deu-se início a um grande bate-papo, matando ou reproduzindo saudade. Abraços, choros e risos se mesclaram.

Logo a seguir, deu-se início como de costume a uma pequena solenidade conduzida pelo irmão primogênito e consequentemente mais octogenário que os demais, constou do seguinte:

Abertura com cumprimentos de boas-vindas, apresentação, dos integrantes da Prefeitura, palavras sobre a razão de existir o memorial, abertura para pronunciamentos. Começando por Israel Palma, que falou da família, papai e mamãe e do que representa este lugar para nós da família. Nelson, responsável pela cerimonia, agradeceu ao apoio do irmão Zeca (José Eloy), da Lurdes (esposa) e do Marcos (filho), pelo quanto se esmeraram na construção do Memorial e estrutura de apoio. Foi de fundamental importância este trabalho em família.

Em seguida, pelo chefe de gabinete da Prefeitura, Sr. Aljucir de Quadros, representando o Sr. Prefeito Municipal, Adilson De Valle, parabenizando a festa e seus participantes, disponibilizando a Prefeitura para apoio ao Memorial e a criação de uma lei de incentivo e respaldo para a Prefeitura, apoiar as iniciativas privadas, com relação à cultura e ações socioambientais no município. Agradeceu ao convite, agradeceu a presença dos demais representantes da Prefeitura e parabenizou a todos. Segundo pronunciamento foi do Presidente da Câmara Municipal de Vereadores, Sr. Juliano dos Santos. Falou na mesma linha do antecessor e mostrou a importância da família, como exemplo para os jovens, apresentando seus filhos, um casal de gêmeos. Falando pela representação da escola a vice-diretora Sra. Cleusa Halabura que não poupou elogios ao Memorial, referiu-se à pequena biblioteca, por ter notado nela, livros importantes, perguntou sobre um objeto diferente, "quase um estranho no ninho", que se encontrava na biblioteca, onde o responsável pela cerimônia, respondeu que era um instrumento de percussão e ainda deu "uma palinha" como demonstração do som e ritmo e, como encerramento disse nos doar mais livros para biblioteca.



NESTA CASA NOS CRIAMOS E NOS EDUCAMOS, POR ISSO SEU VALOR EMOCIONAL IMENSURÁVEL



ABERTURA



PANORAMA



PRONUNCIAMENTOS



A RODA DE CONVERSA FOI CONTANTE



APRESENTAÇÃO ÁUDIO VISUAL



PARENTES DE ERECHIM FIZERAM PRESENÇA

Como surpresa, as meninas Marina e Helena Palma, vindas de Porto Alegre, apresentaram um pequeno jogral de boas-vindas em vêneto (Talian) que foi assim:

BON GIORNO A TUTTI!
Mi son vinhesta quá a pescar sardele,
e me gá piasesto tanto,
che desso son ritornata
par saludarli tutti.
BEM VEGNESTI! ALA CASA DE MIO BISNONO!
Traduzindo:
Eu vim aqui a pescar lambaris
E gostei tanto,
Que agora estou retornando
Para saudar a todos:
BEM-VINDOS A CASA DO MEU BISAVÔ!

Fechando os pronunciamentos, Eduardo C. Palma, leu uma poesia alusiva à imigração italiana, criada para o memorial.

A ODE DOS IMIGRANTES ITALIANOS

A longa e larga América,
Surpresas por mais mostrasse,
Seria o caminho para o Éden,
Num mundo chamado “Mérica”!

Outra vida fez-se obrigatória,
Arrumar o que restava e zarpar,
Tornava-se a única trajetória,
Para poder a vida continuar!

Longe, muito longe de sua terra!
Sempre sacudida por terremotos!
Não bastasse tremores, vinha a guerra,
E sua querida terra aos destroços!

Trinta e seis dias de mar tenebroso,
Enfim, o Éden para a Ode cantar,
Num país de paz e generoso,
Para a sofrida vida recomeçar!

Nunca mais veriam seu povo!
Sabiam disso muito bem!
Mas a esperança do mundo novo,
A única estrela de Belém!

A saudade escancarava a alma!
A lembrança dos bons momentos,
O que restava para irrigar a calma!
Lá longe no além-mar de alentos!

Com novos povos se encontraram
Sendo saudade comum fator,
De mãos dadas se agruparam
Construindo novo mundo promissor!

Tudo recomeçou,
Muito se trabalhou,
A vida prosperou,





Juventude na Itália, ainda conservadora



Os Collet presentes





Resquícios do Pitecus (Humor)



Costelão em pauta



Aristides e Zeca (direita), o anfitrião da festa



Churrascão não deu tréguas



MEMORIAIS DA IMIGRAÇÃO ITALIANA

O velho mundo lá ficou!
Tudo mudou!
…E a alma respirou!
Onde a ode se cantou,

Vinhedos ao infinito
Grandes cidades,
Mais que bonito
'I gá fato polito'!

De filó em filó,
Cantorias de dar dó,
Da viagem tiravam o pó,
…Hoje "tció"!…

Ah! Que saudade filó!

(SABIÁ, poeta da picada)

Nelson, que conduziu o cerimonial, fez alusão a complexidade da juventude atual, que pouco lhe interessa o passado, mostrando como os jovens na Italia, se apresentam com canções antigas, fazendo grande sucesso e orgulhando-se de apresentá-las. A canção foi também em homenagem a imigração Italiana. Musical do grupo Claudio Bonelli, com seu grupo jovem, "le Belle Epoque", com a canção, Piemontesina Bella. Link: https://www.youtube.com/watch?v=CeG1sWVVdfM . Estas jovens se dispuseram a enfrentar o mau gosto da música do final do século 20 e início do século 21 defendendo músicas antigas e foram para o extremo dos milhares de visualizações no Youtube. Pequena parte da juventude se dedica a salvar o mundo louco que criamos, em todos os setores. Temos esperança neste grupo da juventude, surpreendentemente capazes.

Como somos por séculos e séculos cristãos, católicos, um momento de oração se fez obrigação. Passamos em silêncio à uma meditação, indo para dentro de nós, agradecendo a Deus por estarmos todos vivos, com saúde e muito bem na sociedade, onde devemos a Ele um obrigado por tudo. Fechando com a música: La Voce di Maria, link https://www.youtube.com/watch?v=xVBsgIOr1Ro (Roberta Torresi & Paolo Bisonni)

Encerramos o cerimonial com muita emoção até aqui e com uma atmosfera harmônica e de pensamento positivo.

Em seguida os visitantes foram convidados e conhecer a área do Memorial, enquanto o auditório se transformava em refeitório.

Uma vez pronto, o churrasco teve espaço aos sabores da culinária tradicional italiana, muito mesclada à brasileira.

Ao som de músicas tradicionais italianas, passamos uma tarde agradável, culturalmente especial, de emoções fortes e infinita harmonia.

Tudo foi mesclado, com visitas ao Salto (cachoeira famosa da saudade), enquanto as crianças se apaixonavam pelo Bodão, como foi batizado um carneiro jovem e amigo de todos. Fotos mil e a paixão pelo Bodão foi delirante. O Bodão realmente compartilhava do evento. Durante a arrumação do palco, uma menina cantava e ele queria botar a boca no microfone, pensando que ela estava comendo ("foi o verdadeiro bode na sala", mas sem cheiro). Enfim um mundo diferente e bom de se viver como poucos...e ao nosso alcance. Até o próximo levando muita saudade.

N. Palma



Peças especiais



Jogral - Marina e Helena



Parentes Cogheto



O bodão fez presença com personalidade



Muitas mentiras (frótole ou buzie)



Parentes Dal'Aqua, vieram de Erebango



Pessoas importantes, responsáveis pela gastronomia. Obrigado.

POR QUE ESCREVEMOS EM VÊNETO?

Literatura Vêneta - História Humorística. ORIGEM Aquiles Bernardi

La Vita e Stòria de Nanetto Pipetta (Vida e História de Nanetto Pipetta) é uma narrativa de autoria do frei Aquiles Bernardi, publicada originalmente em forma de folhetim pelo jornal Staffetta Riograndense entre 23 de janeiro de 1924 e 18 de fevereiro de 1925.

Porque nos remete às memórias ancestrais.

Os memoriais são formados de memorias ancestrais e o Vêneto remonta ao céculo VI AC. Descende do latim vulgar, por isso é neolatina e teve influência de todos os povos de sua redondeza, espanhóis, franceses, austríacos e até das antigas invasões de godos e visigodos etc. O Vêneto armazena nossa memória e no Brasil por pequena diferença do da Italia, se chama talian". No Rio Grande do Sul, consta que um milhão de pessoas ainda falam ou entendem o vêneto. Antônio Prado, a cidade mais italiana do Brasil, é matéria escolar. No oeste do Brasil, chega até Rondônia e no norte, em Boa Vista RO, também é comum através do pessoal do sul que lá se instalou, ter até um CTG (centro de tradições gaúchas, que já é cultura que assimilaram no Sul, através da imigração açoriana, que tinham em comum com os italianos, a religiosidade, a nostalgia de suas terras e a música melancólica. No Sul em certos lugares já existe um sincretismo face a harmonia em que vivem, influência na culinária, na música e na vestimenta. Transformação normal onde os preconceitos não são dominantes.

Na cultura italiana, música, teatro, literatura etc, até o final do século XIX, tudo era em vêneto, inclusive originalmente a Divina Comedia de Dante Alighiere, foi escrita em vêneto.

Bem, agora um pouco das histórias em vêneto. Tanto a literatura, quanto na história oral eram representadas com escopo em três veredas: muito séria com cara de dogma e piega, ironia aos costumes que era o contraponto das coisas sérias (estas eram sempre sucesso), e por fim as satíricas, do tipo "pimenta nos ouros é refresco". Tanto nos contos, quanto na poesia, onde a música era fundamental, pois a música, na melodia e na expressão corporal tornava teatral, tanto o satírico, quanto a ironia aos costumes. Quem cantou o Vecio Trivelin, o Filó de alguns compositores, a própria Veginela, sabe o quanto é irônico, e sempre bagunçando os costumes. Raízes devem preservar o idioma.

Bem, vamos iniciar pela historia de Naneto Pipeta, que encontramos na internet, escrita por Silvino Santin - Santa Maria, 13-03-2007.

Publicaremos por partes.

SECONDO VIAIO DE NANETTO A LA QUARTA COLÒNIA

SECONDO VIAIO DE NANETTO A LA QUARTA COLÒNIA I – Par scomissiar el secondo viaio de

Nanetto Na note freda de inverno del mese de giùlio, Giulieto el riva a San Giusepe, a casa de Àndolo par saver se Nanetto el volea compagnarlo nel secondo viaio a la Quarta Colònia. I gera tuti intorno el fogon che i magnea gróstoli, i bevea vin o mate dolso. Nanetto lu el rosegava de gusto na bela patata dolsa. La gera dele ùltime meteste via in cantina in te la sàbia, come se costumea in quel tempo, par mantègnerle fresche. I gera drio far festa par via che la Gelina la fea i ani. Dopo de verle contae, Giulieto el ghe dimanda a Nanetto se'l gera disposto a far un secondo viaio a la Quarta Colònia. No ga ocoresto dirlo due volte. Nanetto squasi el se stofega co la patata, de la prèssia par risponder, el bocon el ghe ze ndà do par roerso. Dopo finir de parar do la patata traversada, Giulieto el ghe dise: ben, lora ràngete su i to afari, pronta la maleta parché là par la metà del mese de setembro, quando el tempo ze meio, vegno torte, ma due o tre giorni prima passo qua par saver se tuto va ben. Ma prima de parlar del Secondo Viaio de Nanetto a la Quarta Colònia, bisogna che tornemo indrio par saver cosa ga sucedesto suito dopo el so ritorno del primo viaio. Giulieto e Nanetto i ze ritornai parché la filmadora e la màchina de far ritrati le gavea presentà difeti. Bisognea farle veder de un specialista. Dopo messi in strada, se ve ricordè, Nanetto no l'era mia pròpio coi sentimenti a posto. El parea medo inseminio.Tuto pensieroso, squasi tristo. Robe che no le se giustava con lu, sempre contento, disposto e ciacolon. Ma anca, cosa volio, dopo de ver vedesto e sentisto tante robe diverse, qualcheduna spaventosa, i sarvei de Nanetto i ga da esser ndai in ramengon. Là par le tante, Giulieto el dise: ben, se fermemo par magnar un bocon, bever na gossa de aqua mineral o na gasosa, e riposar un poco. E par inticar Nanetto, Giulieto el ghe dise: Védito come semo rivai ben fin qua, sensa el to penel col buso sora! Si, te ghè rason, sensa i me penei, ma nò sensa le me racomandassion al àngelo custode, che ti no te le disi su mai. El Signor el ne ga dato un Àngelo par tender i nostri passi. O te gheto desmentegà anca de questo? E no stà sprosiarte parché fin che semo in strada, no se pol mia cantar come le galine che le canta prima da ver fato el ovo. E Giulieto el ghe ga rispondesto: Opa, Nanetto, ndove gheto imparà far ste bele prèdiche? Go paura che te la finissi par farte frate. Sensa altri distùrbii che qualche inticada de na parte e de l'altra, i due compagni i ze rivai a Cassia. Giulieto el volea menarlo a San Giusepe, saria un gran aiuto par la pròsia de Nanetto rivar de autin, e nò a pié con la maleta in schena. Ma Nanetto el ga volesto fermarse a Cassia, el ga dito che'l gavea raquanti afari da meter in òrdine.

II – NANETTO IN CASA DE ZACHEO

Chi ga ledesto el libreto El Ritorno de Nanetto Pipetta, de Pedro Parenti, el se ricorda che Zacheo ze quel omeneto che Nanetto el ga trovà quando el ze ndà insieme Gènio par portar la dota de la fiola de Mantoan a Nova Roma. Zacheo l'era un omo de stùdii, el gavea fato, par anti ani, el maestro de scola. El gavea bele idee sora el cooperativismo. Che Nanetto no le capia tute, ma l'era ndà d'acordo che bisognea verder i oci, sinò i furboni i ze lì pronti par magnarne come i corbi. E così Nanetto el ga fato na gran amicìssia. Nanetto el gavea savesto che Zacheo, romai posentà, l'era ndà star a Cassia par far studiar i fioi, che i gera quatro: tre tose e un toso. No'l savea mia ben ndove l'era da star, el savea che no l'era tanto distante dea cesa dei frati, ma lu, come el gavea catà la libraria del Maneco, adesso el saria bon de catar fora la casa de Zacheo. In fati, dopo de ndar in torno inquà e inlà, el vede Zacheo che'l vien portando un sacheto pien in schena. Co lo vede el ghe osa: – Zacheo, ndove sito? Cossa sito drio far? Sito drio vegner del molin? E Zacheo el mola do el sacheto, che romai el ghe pesea, el ghe risponde: – Nanetto, fiol d'on can d'on ostregon, de ndove sito saltà fora? Come che te me ghè catà qua? – Ah!, Zacheo, te sè, i amici se li trova pal odor. No ocor ver indirissi. Pò, te vedi, son pròpio mi. Son drio ritornar dela Quarta Colònia, e son vegnesto qua par contàrtela e par saver come va la Cooperativa. – Ben, adesso, ndemo rento, la me casa la ze quela lì davanti. Te ghè induvinà, vegno del molin, de quei che fa farina nel sistema

antigo, me toca far cossì, se se vol magnar polenta bona. Son casa mi sol, la fémena la ze ndada farse i cavei e le onge, i fioi no i ze ancora ritornai de la scola. Ma da qua un poco i riva tuti. Ma, Nanetto, ze un gran gusto véderte nantra volta! El giorno de incó se fa fadiga catar taliani legìtimi come ti. Si, vien, passa rento. E Nanetto el se sprosiava tuto. El savea che a casa de Zacheo el passaria come un rè.

Come lo gavea dito Zacheo, na mesa oreta dopo i ze rivai tuti. In poco tempo Nanetto el gera a tola davanti na bela polentona. No ga gnanca ocoresto dirghe che lu el gavaria caro de magnar na bela polenta, legìtima come quela che la Gelina la fa. Dopo sena, i due, squasi compari, i se ga sentai là fora e i se le ga contae fin passà mesa note. Nanetto el contea le so braure in te la Quarta Colònia, Zacheo el fea i so discorsi contra i magnaguadagni che i ze i polìtichi e i diretori dele cooperative. I soci i laora fa mati, e no i va vanti, i se la tira fora par viver. Intanto i presidenti, i diventa siori. I polìtichi i laora poco, i ze sempre drio ndar a spasso, i ciapa un soldon e i se posenta in pochi ani, dele olte con diverse posentadorie. Se no fusse la fémena de Zacheo dirghe che romai l'era passà mesa note, luri due i saria stai là batolando fin el spontar del sol. Lora, el dise Nanetto: – Ndemo dormir, che diman go raquanti mistieri da far. E bisogna che me leve su bonoreta.

III - MESSA, CONFESSION E COMUNION

Nanetto el leva su la matina bonora, no'l ga gnanca volesto far colassion, parché el volea ndar

confessarse e tor la comunion. E lu el gera del tempo antigo, prima de la comunion no se magnea e no se bevea gnente. E lora el ga ringrassià a Zacheo e el ghe ga dito, che'l vegnaria catarlo nantro giorno par finir de contàrsele. La cesa dei frati la gera medo distanteto, ghe volea pi de mesa ora a passo largo. Ma Nanetto el ze sempre stà bon de gambe, el ze rivà quando la campana la sonava el scomìssio de la messa. Suito che l'è ndà rento, el ghe dà na ociada al confessionàrio, e el vede che un frate el gera là par confessar. Nanetto el ga pensà: –

Me piasaria che el fusse el frate Armindo, parché lu el parla talian, e mi me piase confessarme par talian, parché così i pecati e resta più ciari. Come no ghe gera nissuni, el va drito, el se indenòcia e el saluda el frate: – Sia Lodato Gesù Cristo. La risposta – Sempre sia lodato – lo ga assà sicuro che'l frate el capia talian. El ga scomissià parlando del viaio: – E come vu lo savì, quando se ze in viaio par che se pol far robe che a casa no se le faria. Bisogna che ve diga che o tre pecati. Due mesi grosseti, e naltro un poco pi grosso. Lora, par no tirarla longa e ndar drito, ve diso che'l primo pecato ze stà ver tradio la Gelina, par via che ghe go strucà de òcio a le tosate, raquante volte. El secondo, parché go fato limòsina par sprosiarme e mostrar che son un omo grando, de rispeto, e nò un tosato scalsacan. Ma mi gavea de saverlo che le Scriture Sante le dise che quando se fa limòsina o carità, no bisogna che la man sanca la sàpia cossa che la man drita la fa. Ben, no son sicuro, se no ze l'inverso, che la man drita no la sàpia quel che la fa la man sanca. Forsi sarà lo stesso. Ma ndemo avanti. El terso pecato, quel più grosso, ze stà parché go messo in dùbio la giustìssia del Signor. Go dito che'l Signor el spartisse mal le robe, a un el ghin dà fin massa, e a altri massa poco. Ma anca, savì, go cognossesto un prete là a Vale Véneto con una inteligensa sacrossanta, el fea tuto lu sol, sensa bisogno de nessuni par giutarghe. Ben, adesso che li go fati, me cogne pentirme e dimandar la misericòrdia de Dio. Dopo de scoltar i consìlii del frate, el ga ricevesto la penitensa. Par i due primi pecati, mesa dùsia de pater, ave e glòria. E par el ùltimo pecato, ghe ga tocà dir cinque volte, durante na setimana, prima de ndar dormir: La giustìssia del Signor la scrive drito se anca le righe le par storte. Finia la messa, pena fora de la porta, el cata el diretor del Giornal, che lo ga invità par far colassion insieme. E no ocor dirlo, che colassion! Ma a Nanetto, par dir la verità, ghe gavaria mancà na bela feta de polenta brustolada. Nanetto el saria stà là tuto el giorno par contarghe le so braure del viaio. Ma tuti i gavea i so laori da far, anca lu el gavea i so doveri.

IV - IN TEL SEMITÈRIO

Finie le ciàcole, Nanetto el ghe dimanda la benedission e el parte par atender el so primo compromìssio, che lu lo tegnea par sacrosanto – far na vìsita al semitèrio, par pregar i in te la tomba de Piero. Dopo na caminadina de squasi meda ora, sempre de passo verto, Nanetto el riva. E tuto silénsio. Son pròpio in tel semitèrio, el dise. Sol mi e i morti. Quante tombe e quanti morti! El se maraveia. E dirlo che un giorno i caminea e i parlea come mi. Con questi pesieri el ze rivà in te la tomba de Piero. El cava el capel, el smorsa la pipa e li mete sora la tomba. Prima el dise na corona de rechiemeterna, che la ze la orassion pai morti. Dopo el dimanda permesso par sentarse in te un cantoneto de la tomba, e el taca contarghe el viaio. El ghe mostra la patatina de oro, ciapada par via de ver cavà su un spropòsito de patatine, insieme con Juquinha, là a Silveira Martins. No'l se ga desmentegà de parlar dele bele limòsine che'l gavea fato. Adesso si son diventà un omo grando, con le scarsele piene de schei. El ga seguità parlando sora tuto, no'l ga assà fora gnente. Ma là par le tante, el se ga lamentà parché el parlea lu sol. Lora, el dise: Piero, sò che no te pol vegner fora, te sì sensa core, sensa oci, sensa rognoni e figà, parché te li ghè dai ai altri, ma ben che te podarissi dirghe a la to ànima che la vegnesse sentarse sora la tomba par ciacolar un poco co mi. Ma gnente, tuto silénsio. In soma, par parlar polito, seto Piero, bisogna dir che el core, i oci, el figà e i rognoni i ze lì in volta, in te la pansa, in tel peto o in fàcia de qualche persona. Lora no te sì mia morto dal tuto. E, pò, son mi qua vivo. Par finarla, Nanetto el dise: el sol romai el ze alteto e, come te te ricordi, el scota la melona. Lora te saludo e, se no el ze un distùrbio par ti, te dimandaria che te comandessi la to ànima a saludar, quando lo trova, el Padre Paulino, quel che me ga menà in Mèrica par far la cucagna. E anca la pol dirghe che no me son mia negà in tel rio de la Zanta. Son qua che laoro par finir de ciapar la me colònia. La Gelina, anca, la ze ritornà del convento dele móneghe ndove lu la gavea mandà pregar par la me pora ànima, e, come no son morto, la ze vegnesta casa soa e semo ncora morosi. Nanetto, intanto che'l se metea su el capel e el tolea su la pipa, el saluda Piero con una rechiemeterna e el ghe ga dito che presto, presto el ritornaria, adesso el gavea altri afari.

V – IN TEL RISTORANTE

Nanetto el ga tirà le ciàcole fin massa longhe. Pena rivà fora del semitèrio el se ga nicorto che romai l'era rente mesdì. Le budele le scomissiea brontolar. Fin adesso, el se dise, go ciacolà coi morti, adesso bisogna che pense in te la vita. Me toca ndar in serca de un ristorante, de quei boni, no ocor che'l sia de lusso. In questi se paga tanto e se magna poco. Sta volta vui solche ostrar chi che'l ze el novo sior Nanetto. Par questo me toca ciapar la diression contrària del semitèrio, i posti da magnar i ze ndove ghe ze movimento de gente viva, sicuro che i morti no i magna più. El se olta de la banda ndove l'era vegnesto, par delà, el pensa, sarà pi dificile pèrderme e là, son sicuro, catarò bei posti da magnar. E cossita el se invia, sensa prèssia, parchè bisognea star atento par scoier pròpio quel che'l volea, no tanto caro, co magnari taliani boni, pròpio quei che se para do de gusto No'l gavea caminà gnaca vinti minuti, l'era giusto meso giorno, le fàbriche e le case de negòssio le molea i laoradori, e Nanetto el vede che tanta gente la va rento na casa. Òspia, el se dise, go idea che i va magnar, ghe vao drio.

No'l se gavea sbalià, el ghe ga petà giusto in te la mosca. Pena fora dela porta, e par sorte no la gera na porta misteriosa come quela de la libreria, Nanetto el vede na taoleta scrita che se pol magnar a volontà par sique fiorini, fora la bìbita. El va rento, capel in man, pipa in scarsela, el vede na tàola piena de magnari, co'l ga visto polenta, galina in tòcio e radici, el se ga dito: son pròpio rivà in tel posto giusto. L'aqua la ghe vegnea in boca. El afar, adesso, l'era come far.

Dimandarghe a chi? Se no cognosso nissuno. Se almanco Zacheo el fusse qua. Orco can, el se brava a lu stesso, son drio smentegarme che son diventà un omo grando che sa rangiarse lu sol. Ze sol vardar come i altri i fa, e così imparo. El vede che tuti i ciapa un piato, piron e possada, e i va a tola tirarse zo quel che i vol. Nanetto el se mete in fila, el ciapa el so piato, piron e possada. Ghe mancaria el bicer, el pensa. El impienisse el piato con polenta, galina e radici. Fasoi, riso e patate a ghinò magnà fin massa in tel viaio. Adesso vao in te la polenta de Cassia. Quando l'era drio ndar sentarse in te un taolin, na tosata, vestia tuto de bianco e anca col baruceto bianco, la ghe dimanda cossa che'l comandava par bever. Nanetto, lo gavea in te la ponta de la léngua: – Bela fadiga, un bicer de vin! Ela la ghe dise: el costa cinquanta testoni, o medo fiorin. Nanetto el impiata la man in scarsela e el ghe slonga un soldo de cinquanta testoni. Ela la ghe dise ncora: – Te pol ndar setarte, che i te lo porta a tola. Nanetto el ga parà do due bei piatoni e svodà due biceri de vin. Intanto che'l magnava, el ga pensà: – Se'l Signor el magnesse, el podaria far due mesdì co le me limòsine. El vin, par lu, no ghe ocoraria pagarlo, parché lu el sa cambiar aqua in vin. Se no me sbàlio, na volta, quando el ze ndà a nosse, no me ricordo più de chi, secondo le Sacre Scriture, el ga cambià do tre botesele de aqua in vin del ciodo, adesso par cambiar un bicereto, saria un scherso. In tanto che'l pensea cossita, el se ricorda che no'l gavea gnanca pregà par ringrassiar el Signor tanta abondansa, e saver che tanti i passa la fame. – Ben, diman le dirò dopiamente, adesso bisogna ndar avanti.

VI – PANSA PIENA, VIN E SONO.

Finio da magnar, el va fora, el sono el ghe bate forte, de assarlo squasi insemenio. El proa intacar la pipa, ma i oci i se serea eli soi. El ga proà caminar a passo forte come un sior. Par dir la verità, Nanetto ghe parea da esser drio diventar un capitalista, se anca, in tel scomìssio. O i capitalisti, el se dimanda, no i scomìssia mia così, pianpianin? Camina inquà, camina inlà, ma el sono no'l ndea via. Par sorte el se olta de quelaltra banda de la strada e el vede na caseta meso in fondo, un veceto l'era sentà pacìfico in te un caregon de sgorlar, davanti ghe gera un bel gramadeto e diverse piantele, soto una, che no'l savea cosa che la gera, ghe gera un banco.

Eco, el ga dito, questo el saria un bel posto par fa un soneto. Adesso me toca saver come rivar là. Se fusse in colònia, saria sol ndar là e sentarse zo, ma in paese la mùsica, me par, che la sona diferente. El veceto l'era là che'l vardea sta figureta caminando vanti e indrio. Ghe parea de congnósserlo, ma, par via dei oci e del sol forte, no l'era bon de veder polito. El menea la testa e el pensea, saralo lu, no saralo. Nanetto, al veder quel nonin che lo vardea, el se fa coraio e el ghe dise: – Compermesso, nono, no vui disturbarlo, mi son Nanetto Pipetta, vegnesto in Mèrica par far la cucagna, adesso son drio ritornar del viaio a la Quarta Colònia, che go fato insieme Giulieto, ma, go paura, che in tel disnar go magnà e bevesto un poco depiù del bisogno, e el sono el ga batesto forte, lora, se no ze tanto incòmodo par vu, ve dimandaria perminsion par sentarme zo in te quel banco lì, al ombria de la piantela. – Si, si, sicuro, Nanetto, me parea de cognósserte, ma no gera sicuro, te sè i oci romai i vede poco, te pol star

lì fin che te vui. – Gràssie, nono. Ma stao sol fin che le case de negòssio le se verde. Savì, go da far qualche compreta e guastar i soldi che go ciapà cavando patatine a Silveira Martins, mi e Juquinha, un brao moreto par impienir sachi de patate. E sensa altre parole e serimònie, el se destira in tel banco. In pochi minuti l'era là che'l tirava un segon da insurdir i auti che i passea in te la strada. Ma anca, bisogna ricognosser, l'era stufo. Na giornada de queste no la gera mia par Nanetto. El ga da ver dormio squasi na ora. El se ga desmissià, tuto spaventà, ghe parea da esser davanti na porta de quele che se sara e se verde ele sole, che Nanetto el ghe ciamea de porte misteriose, e in torno pien de gente ridéndoghe drio fa mati. El varda in torno e no'l vede gnente, sol lu e el nonin. El leva su, el se stira un poco, el se olta verso el veceto, lo ringràssia e el ciapa la so strada tuto contento.

VII – NANETTO EL VA A LE COMPRE

Pena messo el pié fora del porteleto, el intaca la pipa, elràngia el capel meso de banda che'l pendea verso na récia, sol no'l savea quela, nò ben in medo la testa, un segnal, par lu, de pròsia. Dopo el mete la man in scarsela de la giacheta par veder se i soldi i gera ncora là. Lora, tuto a posto, el scomìssia pensarghe sora le robe che'l volea comprarse. E ze giusto lì che'l se nicorde che'l gera sensa la so maleta. Ostregon che son, la go desmentegà là de Zacheo. Me toca ndar torla, sinò ndove meter rento le me compre. El se ferma de colpo par veder che diression el dovea ciapar par rivar a la casa de Zacheo. E adesso, el varda de na banda e de quelatra, fin che'l vede un cason alto che, par lu, nantro poco el rivaria al paradiso, e el se ricorda che Zacheo el ghe gavea dito, che lu el stea darente, un poco pi in zo. Adesso me toca far presto, caminar sguelto senò no finisso de far i me laori. E cossita el verde el passo, ma sempre atento ai auti co na paura maledeta che i lo struchesse soto le rode. I core massa. Veri sassini de strade. Ghe volaria che i sbusesse i quatri penei, nò sol un, par veder se no i impararia corer manco e rispetar quei che camina. El riva casa de Zacheo, el cata solche a serva, i altri i gera ndai drio i so afari, ma Zacheo el gavea lassà dito che l'era par darghe la maleta. Nanetto el pensa, come che no'l se gavea mai ricordà che l'era sensa maleta, ma, far che, la pol capitàrghela a tuti. In soma, la ciapa, squasi la basa, ma lì no l'era el posto, el ghe dise un gràssie de cuore, un telogo e racomandassion a Zacheo, e el parte squasi de corsa. Da qua avanti, le robe le diventea ncora più dificile par Nanetto. Lu no l'era mai ndà far compre, solche qualche potàcio, un par de sinele o de tamanchi, el fumo par la pipa, qualche dolseto, dele volte na gasosa in te le feste de San Giusepe. Le scarpe le ga sempre mandà far soto misura. Le so robe la Catina, la mama de la Gelina, le cosia e anca la comprea la roba. La gera pròpio brava par cosir co la màchina portada del Itàlia. Incó l'era diferente, coi soldi in scarsela, el volea comprarse scarpe nove, na fatiota, na camisa, na sintura, mudande, un capel, e, el pedo, el volea far compre par la Gelina, no'l ghe gavea comprà mai gnente. Un giorno, el se dise: Riva la ora de scomissiar esser paron de quel che se vol comprar, questo giorno el ze incó.

E finio. Primo punto, catar la casa de negòssio che la gàpia tuto quel che mi vui. No me piase ndar rento par una e fora par quelaltra, compra na coseta qua, nantra là. Anca no vui quele bodeghete co le tosate tute profumande, le parla de na maniera che no se le capisse. Secondo punto, gnente de porte misteriose, che le se verde e le se sara ele sole. Mi vui de quele case de negòssio come se catea vanti che me neghesse, meio, squasi negà. E Nanetto camina e camina in serca de sta casa de negòssio. Tuto moderno. El dimanda a un, dimanda al altro. Metà no i capia quel che Nanetto el volea. Quei che i capia, i ghe disea che quel tipo de vende, no ghin gera pi. Romai l'era squasi disperà e stufo de tanto caminar e dimandar, quando el trova na veceta che lo capisse e la ghe dise che ghe ze giusto na casa de negòssio come lu el vol, fursi la ùltima de Cassia, quatrossento metri avanti, a la sanca. Nanetto la ringràssia diese volte, e el se la tol pi che sguelto, intanto che'l pensea: che bona veceta, e saverlo che mi, tempo indrio, ghinò squasi copà una col me rivòlgite impiantà soto el naso sensa fare pun, ma par sorte la ga ressussità. Ma adesso go fato giudìssio

Fundo Municipal de Cultura

APRESENTA

De 15 a 17 de Maio 2020

IV ENCULT NA ILHA



Encontro de Culturas Regionais na Ilha Grande

Informações: www.facebook.com/events/832179230545636/
instagram @encultnailhagrande

APOIO

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Secretaria Executiva de CULTURA & PATRIMÔNIO

Prefeitura Angra

PRODUÇÃO

Cultural Afro Brasileira

eSPAço RELAXar

INFORMAÇÕES
24 3361 5104
CONTATO@RIACHODOSCAMBUCAS.COM.BR
Riacho dos Cambucás
POUSADA

Massagens Relaxantes • Banho de Hidromassagem com Cromoterapia
Relaxing massages • Whirlpool bath with chromotherapy / Jacuzzi



Trilhas da Ilha Grande

Trails of Ilha Grande
Angra dos Reis - Rio de Janeiro - Brazil







Angra

Freguesia de Santana

Japariz

Bananal

Matariz

Enseada do Sítio Forte

Saco do Céu

Enseada das Estrelas

Longa

Praia Grande de Araçatiba

Vermelha

Gruta do Acaiá

Reserva Biológica da Praia do Sul

Aventureiro

Proveta

Parnaioca

Pico do Papagaio

Enseada das Palmas

Mangues Pouso

Farol dos Castelhanos

Parque Estadual da Ilha Grande

Santo Antonio

Lopes Mendes

Caxadaço

Dois Rios

Meros

T1 T2 T3 T4 T5 T6 T7 T8 T9 T10 T11 T12 T13 T14 T15 T16

Abraão

Mangaratiba

TRILHAS *TRAILS* · PRAIAS *BEACHES* · POVOADOS *VILLAGES* · CAIS DE ATRACAÇÃO *PIERS*

A Ilha Grande faz parte da Área de Proteção Ambiental de Tamoios (Decreto Lei 9.452s/12/86).
Ilha Grande is part of the Tamoios Environmental Protection Area (Executive Law# 9.452 of 12/86).

	T01	T02	T03	T04	T05	T06	T07	T08	T09	T10	T11	T12	T13	T14	T15	T16
	Circuito do Abraão	Aquenta Saco do Céu	Saco do Céu Freguesia de Santana	Freguesia de Santana Bananal	Bananal Sítio Forte	Sítio Forte Praia Grande de Araçatiba	Praia Grande de Araçatiba Gruta do Acaiá	Praia Grande de Araçatiba Proveta	Aventureiro Proveta	Abraão Praia dos Mangues Pouso	Pouso Lopes Mendes	Pouso Farol dos Castelhanos	Abraão Pico do Papagaio	Abraão Dois Rios	Dois Rios Caxadaço	Dois Rios Parnaioca
Distância / Distance / Distancia	1.700m	7.900m	3.000m	2.700m	5.100m	6.000m	11.800m (ida e volta)	3.800m	3.402m - ida e volta)	5.100m	2.000m - ida e volta	11.900m - ida e volta)	8.000m ida e volta)	14.000m - ida e volta)	7.200m - ida e volta	16.200m - ida e volta)
Nível / Level / Nivel	Leve / Soft / Leve	Média / Medium / Medio	Leve / Soft / Leve	Leve / Soft / Leve	Leve / Soft / Leve	Leve / Soft / Leve	Média / Medium / Medio	Média / Medium / Medio	Pesada / Hard / Difícil	Média / Medium / Medio	Leve-Média / Soft-Medium / Leve-Medio	Leve-Média / Soft-Medium / Leve-Medio	Pesada / Hard / Difícil	Pesada / Hard / Difícil	Média / Medium / Medio	Média / Medium / Medio
Atrativos / Attractions / Atractivos	Mirante da Praia Preta Prição Aquenta Ruínas do Lazareto	Cachoeira da Freticeira Mangueiral Igreja de Cosme e Damião	Cultivo de Mexilhões Igreja da Freguesia de Santana	Lagoa Azul Cultivo de Mexilhões Igreja do Divino Espírito Santo Mirante do Bananal	Figueira Branca Cultivo de Mexilhões Mangueiral Nascente	Cultivo de Mexilhões Cachoeira da Longa Igreja de São Pedro Igreja Nossa Senhora da Lapa	Gruta do Acaiá	Comunidade Evangélica	Igreja de Santa Cruz Praia e Pedra do Demo	Igreja da Praia de Palmas Vista da Enseada do Abraão	Pedras Lopes Mendes Monumento Artístico "Guarda o teu rei Ara"	Fazenda do Peter Allemão Cultivo de Mexilhões Farol dos Castelhanos	Segundo ponto mais alto da Ilha - Mirante (692 metros de altura - Visão panorâmica da baixa da Ilha Grande - Visão das praias Lopes Mendes, Dois Rios, Ilha de Jorge Grego, Saco do Céu	Mirante Curva da Morte Piscina dos Seabobs Ruínas Presídio da Ilha Grande Capela de Nossa Senhora do Bom Despacho	Caminho das Pedras	Toca dos Corais Igreja Sagrado Coração de Jesus Cachoeira do Parnaioca Ruínas do antigo vila
Praias / Beaches / Playas	Do Comici Preta (pequeña)	Iguaçu Camorunga Perequê de Fora Mangueiral Do Gato Do Comodo	Do Comodo Do Funil Do Japariz	Praia da Baleia Da Barco Bananal Pequeno Bananal	Matariz Jacareina Fazendeira Mangaratiba isolada Do Marinheiro Mangueiral Sítio Forte	Tapera Abatumirim Do Longa Pedra da Longa Praia Grande de Araçatiba	Araçatiba Iaguaçu Praia Vermelha	Araçatiba Proveta	Proveta Aventureiro	Do Lilia Palmas Mangues Pouso	Pouso Lopes Mendes Santo Antônio	Da Itaoca Da Areia Do Pacífico Dos Castelhanos	Angra dos Reis, Restinga da Marambaia, etc.		Dois Rios Caxadaço Pequeno Trinta Reis	Dois Rios Parnaioca